Anno V — Rio de Janeiro—Domingo, 20 de Junho de 1915 — N. 1.253

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,3; minima, 16,0.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O EMOCIONANTE CRIME DA AVENIDA

Importantes pormenores sobre o assassinato de Annibal Theophilo

— Elle está brincando commigo. Pois um dia arrebento-lhe os miolos.

Quantos conhecem de perto o Sr. Gilberto Amado ouviram-n'o pronunciar essa ameaça um sem numero de vezes e a todos os pretextos, ainda os mais futeis. Das palavras ao acto passou em duas ou tres occasiões, a ultima das quaes foi á porta da livraria Garnier, onde viu seu desaffecto, jornalista e professor o Sr. Lindolpho Color, só por milagre escapou ás balas que lhe dirigiu o Sr. Amado. Do seu revolver nunca se separava. Exhibia-o com frequencia. E de tal fórma se habituou á idéa do homicidio que, hontem, depois de matar pelas costas o Sr. Annibal Theophilo, póde conservar a calma, a impassibilidade que tanto impressionou os que o viram. Commettido o crime, guardou tranquillamente a arma homicida; tranquillamente procurou escapar-se, como si á tragedia fosse estranho, talvez mais tranquillamente do que si de facto o fosse; e, por fim, chegado á delegacia, ainda póde formular um plano para se desvencilhar, dirigindo ao commissario, com altiva indifferença, esta singela explicação:

— Deu-se um conflicto qualquer á saida da "Hora litteraria". Deram uns tiros e ficou um rapaz ferido. Prenderam-me depois e puxaram-me para aqui. Mas eu tenho mais

A cabeça de Annibal com o signal do logar em que penetrou a bala traiçoeira e assassina

que fazer e quero ir-me embora. Sou o deputado Gilberto Amado.

E sacou e estendeu um cartão de visita...

Durante todas as primeiras formalidades do processo, foi a mesma a admiravel presença de espirito do assassino. As suas declarações, que os matutinos integralmente publicaram, revelam até preoccupações litterarias, bem improprias de um homem de sentimento e de cultura, a quem uma fatalidade tivesse arrastado ao crime. Parecia muito mais um desses profissionaes do sangue que illustram as chronicas sinistras da Saude.

E esse assassino será punido ? Ahi é que estão as nossas duvidas. A impressão da tragedia não podia ser mais profunda, nem mais contraria ao criminoso. Mais uma vez a antiga formula da sociedade offendida é applicada com todo o rigor da verdade. Não houve orgão, nem mesmo o em que o homicida escrevia chronicas, que estampasse uma palavra para justificar a sua conducta. Mas — ai de nós! — as leis punitivas só foram feitas, em nossa infeliz terra, para os pequenos e desprotegidos, e o Sr. Gilberto Amado é hoje um graudo, deputado federal, estrella da constellação Pinheiro Machado e não sabemos mais que cousas importantes, que o assassino conseguiu á custa de todos os processos usados por um grupo não pequeno de moços, nestes tristes tempos de crise de caracter, desde a intriga, desde a ca-

O assassino de Annibal Theophilo

lumnia, desde a insolencia das palavras e dos gestos, até ás transigencias, accommodações e rompimentos mais desdourantes e repulsivos.

Passada esta dolorosa impressão, que a todo mundo opprime, esvahidos os commentarios fogosos que são tecidos por todos os cantos da cidade, absorvidas as attenções geraes por outros acontecimentos, tão ou mais emocionantes, as diversas advocacias entrarão em seu trabalho surdo, mas efficaz, até que um dia, depois de algumas apressadas referencias dos jornaes, a que o publico prestará escassa attenção, o Sr. G. Amado voltará á sociedade e aos seus afazeres,

O cadaver do desditoso poeta, na Sociedade Riograndense, coberto pel bandeira nacional

livre emfim de uma pequena complicação da vida...

— E o caso do Gilberto ?

— Não sei. Parece que foi absolvido...

Somos assim, infelizmente, e de que o somos não carece apresentar provas. A commissão distincta, que de improviso se formou ao ter conhecimento de uma telephonada do Sr. Pinheiro Machado, para ir apresentar um protesto vehemente contra a intromissão do chefe do P. R. C., essa popria illustre commissão não agiu sinão porque a consciencia lhe bradou que a morte de Annibal Theophilo bem poderia ficar sem vingança desde que o poderoso politico manifestasse a sua sympathia pelo réo... Os precedentes, o ultimo dos quaes foi o crime praticado contra o Sr. Edmundo Bittencourt, que só ao acaso deve não ter perdido a vida, bem que autorisavam essa humilhante expectativa. O protesto era, pois, natural.

Graças aos céos — e este é o unico motivo que justifica as poucas esperanças que ainda se nutrem — a policia está desta vez entregue a um homem a quem a politica ainda não corrompeu. A primeira tentativa para a impunidade do assassino fracassou, mercê da attitude das autoridades, que fizeram lavrar o auto de flagrante. E' de crer que outras tentativas do mesmo genero se frustrem ante a rigidez policial, si esta se mantiver. Mas eis que nos lembramos da marcha do processo, da sua remessa á Camara, das discussões que se travarão, das influencias que trabalharão, do relaxamento dos nossos costumes, da intrepidez com que os nossos homens publicos defendem as mais ingratas causas, das injuncções, das conveniencias politicas... e aquelle resto de esperança se esváe como fumo, para que vejamos sómente a sociedade insultada, a justiça postergada e os poderosos a rir dos protestos da canalha...

As peripecias da prisão do deputado Gilberto Amado

Verdadeiramente, deve-se a prisão do criminoso ao investigador José Maria de Macedo, n. 17.

Antigo policial, soube manter a serenidade necessaria na confusão que se estabeleceu no momento e principalmente provocada pelos Srs. Ignacio Valladares e Paulo Hasslocher, com o intuito de evitar o flagrante.

O agente Macedo soube cumprir o seu dever.

Assim nos descreveu elle a prisão:

O Sr. Léon Roussouliéres

Achava-se á frente do «Jornal do Commercio», quando ouviu umas detonações, bem proximo, no interior do saguão daquelle jornal.

Parecia-lhe até que os tiros vinham em sua direcção. Investiu para o logar de onde elles partiram e viu sair o Sr. Gilberto Amado com uma senhora e uns cavalheiros. Apontavam-n'o varias pessoas como sendo o autor do assassinato de um cavalheiro.

Viu-o guardando apressadamente uma pistola no bolso da calça, dando-lhe então voz de prisão, ao mesmo tempo que lhe segurava a mão, retirando a pistola.

Estava tão quente ainda a arma que a mudou para a mão esquerda.

Allegaram então que se tratava de um deputado federal, ao que elle objectou que estava preso em flagrante por um delicto inafiançavel. E manteve a prisão.

Entre as pessoas que o apontaram estava o guarda civil 650, que auxiliou a prisão.

Tomaram um automovel, elle, o preso, os Srs. Ignacio Valladares, Paulo Hasslocher, o seu collega Hildebrando e dous guardas civis.

O Sr. Valladares ordenou ao «chauffeur» que seguisse pela Avenida até o fim, fazendo questão que saltassem os guardas civis.

Pretendiam os Srs. Valladares e Hasslocher dar fuga ao criminoso.

Nesse momento o Sr. Amado disse que iria para casa, que era um deputado e, si precisassem do seu depoimento, que o delegado o mandasse chamar.

O agente Macedo disse então ao Sr. Valladares:

— Doutor, eu me admiro que o senhor, que foi da policia, esteja procedendo assim....

Usando de energia, os policiaes obrigaram o «chauffeur» a seguir para a delegacia.

As tentativas na delegacia

Parado o automovel á frente da delegacia, saltaram o Sr. G. Amado, os seus conductores e os Srs. Hasslocher e Ignacio Valladares, que procuraram fazer toda especie de insinuações para confundir os policiaes.

O Sr. G. Amado, subindo as escadas, dirigiu-se antes de qualquer pessoa ao commissario Costa, dizendo-lhe:

— O senhor é autoridade?

— Sou.

— Sou o deputado Gilberto Amado. Deram uns tiros na Avenida, em um homem, e apontaram-me como autor; quero que o senhor tome o meu depoimento, pois preciso retirar-me.

— Perdão, doutor. Não sei bem ainda do que se trata.

Só o escrivão tomará o seu depoimento. Já o chamei.

— Pois eu preciso e quero retirar-me.

Os Srs. Valladares e Hasslocher protestaram contra a attitude do commissario. Todos queriam sair.

O commissario deu ordem para impedir a saida a qualquer pessoa e seguiu para o local onde se dera o assassinato.

Ficou em seu logar o commissario Porto, que chegava na occasião e que de quasi nada sabia.

Aproveitando-se dessa circumstancia, os Srs. Hasslocher e Valladares procuraram fazer a maior confusão, exigindo permissão para sairem todos.

O Sr. Hasslocher ainda disse:

— Os senhores assumem a responsabilidade da detenção illegal de um deputado, no goso de suas immunidades?

O commissario Porto, informado de tudo, disse assumir a responsabilidade.

Desconcertaram-se um pouco no plano de fuga.

Começaram então o trabalho de confusão das testemunhas, tendo conseguido que o Sr. Xavier de Freitas, uma dellas, modificasse em parte o que narrara antes.

Chegou nessa occasião o Dr. Fructuoso Aragão e logo após o Sr. Léon Roussouliéres, indo todos para o gabinete do delegado.

Emquanto isso se passava, Annibal Theophilo era recolhido num auto-ambulancia da Assistencia e removido para o Posto Central, onde chegou morto.

Pouco depois o seu cadaver seguia para o necroterio, onde já havia muita gente esperando.

A autopsia foi feita no necroterio

Durante a noite, foi o cadaver de Annibal Theophilo velado por amigos, homens de letras e outras pessoas. Foram dadas ordens pelo Dr. Leon Roussouliéres, 1º delegado auxiliar, para o fim de serem chamados os medicos legistas encarregados das autopsia. A' 1 hora já ali se achava o auxiliar Armando.

Antes de amanhecer chegava o Dr. Sebastião Côrtes e depois o Dr. Julio Suzano Brandão.

A's 6 horas foi dado começo á autopsia.

A's 8 horas estavam terminados os trabalhos e o corpo, recomposto, era entregue aos amigos do morto, que o vestiram de preto.

O tiro foi dado pelas costas

A autopsia feita pelos medicos legistas revela a covardia com que foi praticado o crime.

A bala, diz o laudo pericial, penetrou na região mastoidéa do lado direito, seccionou a medula e foi encravar-se na quarta vertebra cervical, fazendo um percurso de cima para baixo.

Em uma palavra, foi desfechado o tiro pelas costas.

A morte foi quasi fulminante, pois a bala seccionou a medula.

O corpo foi trasladado para a séde da Sociedade Riograndense

A's 10 horas, foi o corpo do poeta Annibal Theophilo collocado em um auto-ambulancia da Assistencia e trasladado para a séde da Sociedade Riograndense, á avenida Rio Branco. Tomaram logar ao lado do cadaver, acompanhando-o, os Srs. Olavo Bilac e Gregorio Fonseca.

O aspecto do salão da Sociedade Riograndense

Ao centro do salão, sobre um catafalco repleto de flores naturaes e corôas, divisava-se o corpo do mallogrado poeta Annibal Theophilo. O rosto pallido, de labios arroxeados, pendia para o lado esquerdo. Em todo o salão, repleto de homens de letras, amigos e parentes do extincto, só os soluços profundos, compungentes de duas senhoras, mãe e esposa, e dos filhinhos do poeta se ouviam. Em todos os rostos havia traços de dôr, de pezar. Ninguem conversava. Os olhos humidos, todos estavam voltados para o quadro doloroso.

E de instante a instante chegava mais gente.

Vimos, entre outras pessoas, os Srs. Alcides Maya, Goulart de Andrade, Felippe de Oliveira, Olegario Marianno, Leal de Souza, Augusto de Lima, Collatino Barroso, Seffieri de Albuquerque, Gregorio de Mattos da Fonseca, Bueno de Andrada, Coelho Lisboa, Roberto Gomes, Fausto Barreto, Olavo Bilac, Raul Lopes Cardoso, Bricio Filho, Baptista Junior, João Barbosa, senador Arthur Lemos, Ferdinando Borla, Sebastião Sampaio, etc., etc.

Em certa occasião, a progenitora de Annibal Theophilo foi atacada de forte crise nervosa, sendo medicada pelo medico Dr. Luiz Bahia.

Em torno do catafalco viam-se numerosas corôas; conseguimos notar as seguintes: «Saudades de Raul Cardoso», «Saudades de Olavo Bilac», «Ao querido e brilhante Annibal Theophilo — a Sociedade de Homens de Letras», «Saudades de sua mãe e filhos», «Saudades de Olegario Marianno», etc., etc.

O local do crime, no saguão do "Jornal do Commercio". Vê-se ainda o signal de uma das balas, conforme assignalamos na gravura

Cumprindo uma vontade do morto, que, em conversas com amigos sempre se referia a estas solemnidades funebres, não foi accesa nenhuma vela em torno do catafalco.

Uma testemunha do crime

O Dr. Muniz Aragão, que presidiu, como delegado do 1º districto, o auto de flagrante, vae confirmar as diligencias policiaes instructivas do processo.

Nesse sentido, S. S. vae tomar por ter-

Um dos melhores retratos de Annibal Theophilo

mo, como testemunha de vista, as declarações do Dr. Heitor Lima, 3º delegado auxiliar, que assistira á «Hora Literaria» e presenciara a scena do assassinato.

A photographia judiciaria

Pelo Sr. Michelet, photographo da policia, foram tiradas diversas photographias metricas do local, não só para illustração do flagrante, como na previsão de possiveis confusões de testemunhas presenciaes.

Os filhos de Annibal Theophilo terão um advogado

Os filhinhos do desditoso poeta Annibal Theophilo, Victoria, Elisa e Luiz, bruscamente lançados á orphandade, terão um advogado para acompanhar o processo e defender-lhes a situação.

A Sociedade de Homens de Letras encarregou o socio Dr. Mello Barreto Filho, de patrocinar a causa dos menores, acompanhando pari passu todo o processo.

Esta deliberação da Sociedade foi recebida com viva sympathia pela nossa sociedade.

O perigo da praga dos curandeiros

A Saude Publica e a Policia, despertadas por uma reportagem, promettem providencias energicas

Um doente e um morto fantasticos

A casa n. 23 da rua Dr. Niemeyer, onde reside e dá consultas o «doutor» Pereira da Silva

A tal liberdade profissional havia por força de dar em droga. De um momento para outro as faculdades pullularam e os diplomas eram vendidos ás centenas.

Isso não passaria de um méro e inoffensivo negocio que só prejudicaria os papalvos.

Ha uma verdadeira praga de curandeiros, mormente nos suburbios, onde não ha absolutamente fiscalisação.

Ali justamente foi que dous audazes espertalhões assentaram a sua tenda.

No Engenho de Dentro e adjacencias, ha dous medicos de 60$000, que são conhecidissimos e possuem uma enormissima clientella.

Não ha por ali quem não conheça os «doutores» Manoel Pereira da Silva e Augusto de Oliveira.

Um, o primeiro, é um preto maneiroso, que usa cartola e anneis.

Sempre amavel, attende a todos e é considerado um grande medico lá por cima.

Reside á rua Dr. Niemeyer n. 23. De manhã dá consultas na pharmacia da rua Engenho de Dentro n. 43. Durante o dia dá consultas em casa e á tarde na pharmacia da rua Dr. Manoel Victorino n. 173.

Tivemos denuncia de que esses e outros cavalheiros exerciam abusivamente a clinica.

A denuncia adeantava mais que era conivente com o abuso dos charlatães um medico verdadeiro, o Dr. Manoel Cotrin, que faz ponto na pharmacia n. 173 da rua Dr. Manoel Victorino.

Não era difficil obtermos os documentos.

COMO DOENTE

Sabedores de que os dous maiores charlatães davam consultas das 6 ás 8 horas na pharmacia S. José, á rua do Engenho de Dentro n. 43, um nosso companheiro, fingindo-se doente foi se receitar.

A pharmacia estava cheia de clientes, cada um munido de um cartão numerado, tal qual como nos consultorios dos grandes medicos.

No centro da sala, notámos sobre a mesa uma pequena salva, onde havia dinheiro em notas e em prata.

Explicaram-nos que o «Dr.» Manoel Pereira da Silva não cobrava as consultas. Quem quizesse ser gentil com elle deixava ali o que quizesse.

Fomos introduzidos no consultorio e o «medico» nos auscultou.

Demos todos os symptomas de uma bronchite aguda.

— Você precisa tomar cuidado, menino, disse-nos o «medico», isso póde degenerar numa tuberculose... Vá para casa, agasalhe-se bem, não faça maluquices. Tome esses dous remedios e depois volte cá para vermos o que se ha de fazer.

A receita que nos deu o «Dr.» Pereira da Silva era bem feita, copiada talvez de algum almanach.

Mandámos aviar na mesma pharmacia os dous xaropes que nos custaram simplesmente oito mil réis...

De posse da receita e dos remedios retirámo-nos.

Isso foi no dia 16 do corrente.

Deixámos passar dous dias e depois fomos ver como se fornecia

O ATTESTADO DE OBITO

Quando nos receitámos com o «doutor» Pereira da Silva demos um nome supposto.

Hontem foi um outro companheiro procurar o «Dr.» Pereira da Silva em sua residencia e communicar-lhe que o seu cliente Manoel Fonseca tinha morrido.

Era necessario que nos fornecesse o attestado de obito.

O «doutor» mandou nos dizer que fossemos esperal-o na pharmacia n. 173, da rua Dr. Manoel Victorino.

Estava dando consultas e não podia nos attender.

Fomos para a pharmacia e ali, depois de alguma espera, o Dr. Manoel Cotrin nos perguntou o que queriamos.

Dissemos o nosso fim e elle nos mandou entrar para um consultorio.

Ahi nos explicou que quem ia dar o attestado de obito era elle mesmo, porque estavam agora movendo uma campanha injusta contra o «Dr.» Pereira da Silva.

— Não vê, disse o Dr. Cotrin, que é mesmo medico e tem o seu diploma registado na Saude Publica; que elle por má vontade ainda não teve o seu diploma registado e já têm até tentado obter receitas aqui para lhe fazerem mal? Estou crente de que o senhor não vem com esse fim...

Explicámos que eramos estudante e o Manoel Fonseca nosso primo. Era um estroina. Ultimamente andava doente. Estava se tratando em casa de uma nossa tia no Meyer. Resolveu depois ir para nossa republica em Anchieta.

Hontem, ás 6 horas, tinha tido uma forte hemoptise e morreu.

O Dr. Cotrin, depois de nos fazer algumas perguntas, promptificou-se a fornecer o attestado de obito, dando como «causa-mortis» do Manoel Fonseca tuberculose pulmonar.

Tinhamos completado a nossa reportagem e obtido todos os documentos.

Pretextando irmos tratar do enterramento do nosso primo, fomos procurar o Sr. Dr. Carlos Seidl, director da Saude Publica, a quem expuzemos o trabalho feito.

S. Ex. mostrou-se satisfeito por termos prestado tão grande serviço e tomou immediatas providencias.

No caso havia uma parte que o regulamento previa claramente: o facto de um medico prestar auxilio a curandeiros.

S. Ex. ficou com o attestado de obito e determinou providencias para se applicar ao Dr. Cotrin a pena prescripta pelo regulamento 1:000$ de multa e seis mezes de suspensão do exercicio.

Havia tambem a parte criminal e esta não podia ser tratada pela Saude Publica.

Eis porque o Dr. Seidl se promptificou a ir comnosco á Chefatura de Policia.

Ahi nos entendemos com o Dr. Aurelino Leal, que achou muito justa a punição dos exploradores, incumbindo o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, de abrir inquerito e processar os innumeros exploradores que assentaram tenda e estão explorando a população suburbana.

A festa da rua Sete de Setembro

Tendo o Sr. Dr. prefeito municipal declarado á commissão de negociantes da rua Sete de Setembro, estabelecidos no trecho do largo do Rocio á travessa Flora, que será entregue ao trafego de vehiculos esse trecho, no dia 23 ás 17 horas, será esse facto, como já noticiámos, commemorado com festas populares.

O extenso trecho, que vem ha annos sendo melhorado com o recuo feito no governo do grande prefeito Passos, ficou só hontem terminado, mas... deixando um pequeno rabinho — o recuo da casa Hermanos.

A commissão de commerciantes, da rua Sete de Setembro, festejará o acontecimento fazendo armar coretos, onde tocarão duas bandas de musica; haverá illuminação com arcos de luz electrica e terminará a festa com uma batalha de confetti, no dia 21.

O Sr. prefeito consentiu que o commercio do trecho da rua Sete de Setembro possa funccionar depois das 19 horas.

A commissão offerecerá no dia 23 ás 17 horas um «lunch», ao Sr. prefeito e altas autoridades da municipalidade, á imprensa e outras pessoas gradas.

As novidades urbanas

"O alto senso esthetico da Municipalidade acaba de crear um modelo de carrocinha para o commercio ambulante de peixe e carne."

O snob — Vês?... O Rio civilisa-se!

O vegetariano — Não ha duvida... E' um bello typo de carreta funebre para a conducção de cadaveres...

Écos e novidades

"Não podia ser mais nitido, nem mais animador o movimento que se está operando em nossas rodas literarias e artisticas. Vamos assistir talvez, si houver persistencia, virtude tão pouco commum aos brasileiros, a um verdadeiro reerguimento das letras e das artes nacionaes. Com as mãos ambas applaudimos essa obra patriotica. Que diabo! Nem só de politicagem havemos de viver eternamente...

Em boa hora se comprehendeu que um dos maiores inimigos dos nossos belletristas era o dissidio. Separados em pequenos grupos, em "coteries" dissolventes, não ha-v'a geito de se crear o meio, o ambiente sem o qual não ha literatura que consiga vingar. A Sociedade dos Homens de Letras tentou a obra de conciliação, que parecia tão difficil quanto a... que se sabe e a que não queremos alludir. Depois Olavo Bilac deu um formidavel impulso a essa generosa iniciativa, celebrando espontaneamente pazes com quantos poetas e prosadores delle se haviam tornado desaffectos. Encontrando-se, por exemplo, com Bastos Tigre, em uma roda, estendeu-lhe a mão: — De hoje em deante seremos bons amigos.

O conhecido humorista lançou-se nos braços do principe dos poetas brasileiros, e a scena commoveu até ás lagrimas, não só aos seus promotores, como aos circumstantes.

Dahi em deante têm sido muitas as reconciliações, seguindo o nobre exemplo da nossa alteza literaria. Congraçam-se os mais antigos e terriveis "inimigos", que o eram muitas vezes por nonadas, ou por mesquinhas intrigas, ou por "mal-entendus" facilmente explicaveis. Inimizades... literarias. E serão as letras nacionaes que lucrarão com o seu desapparecimento."

* * *

O "éco" acima foi hontem escripto e hontem composto. Não chegou a ser publicado apenas por falta de espaço. Não teria sido providencial essa falta? Talvez. Ella impediu pelo menos que passassemos pelo dissabor de ver as nossas considerações tão tragicamente desmentidas e exactamente no momento em que começavam a sair do prelo os primeiros exemplares da A NOITE. Nem por isso, porém, o bello gesto de Bilac, de Bastos Tigre e de outros homens de letras póde deixar de ser consignado. Talvez mesmo a tragedia de hontem sirva de estimulo para que tão sympathica iniciativa se converta ainda mais depressa na mais brilhante realidade, de maneira a que o Rio não assista mais a scenas como a de hontem, tão indignas da cultura que presumimos ter.

A' Sociedade dos Homens de Letras resta o consolo de que o protagonista da tragedia, o perturbador da sua bella festa, nem siquer faz parte do seu gremio.

Companhia Predial "America do Sul"

Com pouco mais de um anno de existencia, a Companhia Predial «America do Sul», conseguiu impor-se á acceitação geral.

A sua directoria, á cuja frente se acham nomes acima de qualquer suspeita, cavalheiros que gosam do melhor conceito na nossa praça, é a mais solida garantia de que essa sociedade não póde ser, nem de longe, confundida com as arapucas de todos os generos, armadas por espertalhões á boa fé dos incautos.

Desde o inicio das suas operações, organisadas sob bases solidas e honestas, a «America do Sul» teve affirmado o seu successo pela alluvião de prestamistas que correu a se inscrever nas suas series realmente vantajosas, expostas com a mais absoluta clareza em prospectos e em publicações pela imprensa.

Sem usar do chamariz dos «sorteios», a «America do Sul» propoz-se a facilitar aos seus prestamistas a acquisição de immoveis (terrenos e predios) de um modo suave e liso, expondo-lhes claramente as condições. E o resultado das suas operações foi o mais brilhante possivel, achando-se hoje a companhia em franca prosperidade.

Desse resultado nasceu a necessidade de ampliar a esphera das suas transacções, e a «America do Sul» organisou uma serie especial para acquisição de predios de 2 a 16 contos, construidos ou por construir, amortisaveis no praso de seis annos.

Essa serie, que tomou a letra J, alcançou tambem, desde logo, um successo muito além da expectativa.

A «America do Sul» vae dar uma prova provada da lisura das suas transacções; vae publicar a relação dos immoveis já entregues, dos predios em construcção e dos que dependem da respectiva licença da Prefeitura para ser iniciada a sua construcção.

A tournée Palmyra Bastos

O exito obtido na estréa

E' digno de registo, em nota á parte, o grande triumpho obtido hontem pela estréa da companhia portugueza que está trabalhando no theatro Apollo. Companhia e peça — «Os maridos alegres» — agradaram em cheio. O theatro apanhou uma enchente formidavel, a maior das havidas no Apollo com companhias portuguezas, tendo sido muito cedo suspensa a venda de entradas. A receita foi de 6:200$, o que dá bem idéa do que foi a concorrencia ao Apollo.

Na «matinée» de hoje repetiu-se o successo, tendo-se tambem esgotado cedo a lotação do theatro.

Falleceu hoje o Sr. José de Andrade Pecanha Jaguaribe, antigo thesoureiro do River Plate Bank.

O enterro realisa-se amanhã, ás 9 horas, saindo o corpo da rua dos Invalidos 190.

O Sr. Clodoaldo não quer saber mais de politica

O seu regresso hoje de Alagoas

O «Itapuhy» trouxe hoje o coronel Clodoaldo da Fonseca, ex-governador de Alagoas.

A reportagem encaminhou-se toda para bordo.

A um canto, olhava para o chão e com a physionomia abatida, o coronel ex-governador.

O Sr. coronel Clodoaldo

Toda a reportagem acercou-se do homem e as perguntas choveram:

— Não tenho sorte — disse o Sr. Clodoaldo — sou um infeliz na politica. Abandonei tudo e agora só quero fazer aquillo que determinarem o Sr. ministro da Guerra e o Sr. presidente da Republica.

Sempre fui hostilisado e acabei me convencendo de que devia abandonar a politica e tratar da minha profissão.

Nesta occasião, a reportagem perguntou si S. S. nada dizia sobre a dualidade de governo em Alagoas.

O Sr. Clodoaldo respondeu assim:

— O Accioly é o eleito e o reconhecido. O Guedes não teve nem um «votosinho» na capital e quer ser governador passeando na avenida Rio Branco.

Não sei quaes os motivos que elle allegou, para não ir tomar a sua posse. Sei que elle está bom e forte e no resto o Congresso deve com os principios de justiça não dar importancia ao tal pedido de intervenção. Tenho um consolo — concluiu o Sr. Clodoaldo — fui abençoado pelo povo alagoano.

E nada mais quiz dizer o coronel ex-governador. S. S. apenas frisava que «era um sem sorte na politica.»

Por motivo de molestia em pessoa de sua familia, ficou transferida para o dia 28 do corrente a cerimonia do casamento de Mlle. Dulce, filha do Sr. Dr. Joaquim José Moreira Filho, com o Sr. Dr. José Juliano Vanzolini, que devia effectuar-se no dia 23 deste mez.

A C. C. está quasi vasia

O governo por intermedio do Banco do Brasil, retirou esta semana da Caixa de Conversão, 5.000 esterlinos e 1.320.000 dollars, correspondendo a 4.134:554$292 dados em troca em papel conversivel.

A Caixa de Conversão fechou a semana com o deposito, em ouro, correspondente a 89.582:231$405 e em circulação em notas 108.911:230$000.

Um estabelecimento publico em petição de miseria

A proposito da noticia que hontem demos sob o titulo acima, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — A nota que o vosso estimado jornal dedicou hontem ao Pedagogium, me obriga a declarar-vos que as mudanças e transporte do material do Pedagogium foram feitos — como era natural — por intermedio do Almoxarifado da Directoria Geral de Instrucção Publica. Foi esse Almoxarifado quem, na primeira vez, contratou o referido transporte com a companhia que o fez; foi esse mesmo Almoxarifado quem, na segunda vez, o commetteu á Limpeza Publica. A directoria do Pedagogium se limitou, como lhe competia, a entregar e receber o material.

Agradecendo-vos a publicação destas linhas, etc. — *Manoel Bomfim.*"

A brilhante offensiva dos francezes em Arras

Os insuccessos dos allemães na Galicia

Os francezes conquistam novas posições allemãs

PARIS, 20 (HAVAS) — *Communicado official das 23 horas de hontem:*

«Ao norte de Arras continuamos na offensiva, cujo successo destes ultimos dias nos tem dado favoraveis resultados.

Depois de uma luta vivissima tomamos de assalto a posição de Fonde-Buval, obstinadamente defendida pelo inimigo desde o dia 9 do corrente.

A léste de Notre Dame de Lorette tomámos varias trincheiras e occupámos, apezar dos contra-ataques dos allemães, as encostas da collina 119.

Os combates da artilharia em todo este sector continuam intensos.

Fracassou um ataque dos prussianos contra as nossas posições no Bois-le-Pretre.

Em Embermenil o inimigo apoderou-se de dous pequenos postos militares que, pouco depois, foram retomados.

Na Alsacia continuamos a progredir nas duas margens do Fecht.

Occupámos o massiço de Braunkopf, na cota 830, as aldeias de Loichwalde, Steinbruck e Althof e as posições de Anglowasen e Kilgenfirst.

Ao sul de Landerbach temos obtido progressos.

A «gare» de Munstep foi bombardeada pela nossa artilharia, que fez explodir um deposito de munições.

Está completamente sitiada pelas nossas tropas a cidade de Metzeral, que os allemães incendiaram antes da retirada.

Na Africa Central as tropas francezas tomaram Monso, onde fizeram numerosos prisioneiros e apprehenderam varios canhões.

A offensiva franceza continúa na direcção de Besam e Lomia.»

Os inglezes tambem avançam

LONDRES, 20 (Havas) — O «War Office» annuncia que as tropas inglezas tomaram ante-hontem, sexta-feira, ao norte do castello de Hooge, na Belgica, duzentos e cincoenta metros de trincheiras allemãs, e destruiram parcialmente outras, ao norte de Armentiéres, durante a noite passada.

Os aviadores inglezes bombardearam com successo as usinas de força electrica de La Bassée.

Os prisioneiros civis inglezes divertem-se na Allemanha

LONDRES, 20 (A NOITE) — Os prisioneiros civis inglezes que se acham internados na Allemanha organisaram um «Golf-Club», que está funccionando com permissão das autoridades allemãs.

Dirige o club um profissional inglez, que era professor de «golf» na alta sociedade berlinense e que tambem se acha internado.

Uma interessante comparação feita pelos allemães

LONDRES, 20 (A NOITE) — Um official general allemão calculou que as balas fornecidas pelos Estados Unidos aos alliados mataram cem mil allemães e feriram duzentos mil.

Deante disso — conclue o general — nada valem as 114 vidas de subditos americanos que se perderam no desastre do «Lusitania».

Os allemães confessam os seus revezes

A campanha na Galicia lhes é desfavoravel

LONDRES, 20 (A NOITE) — Diz um communicado official de Berlim, publicado nos jornaes de Amsterdam:

«Tomámos ao inimigo a povoação de Embermenil, onde, não podendo conservar-nos, destruimos todas as obras de defesa. Ao retirarmo-nos, levámos 60 prisioneiros.

Assaltámos a aldeia russa de Wolkowizna.

Os nossos aeroplanos em serviço de exploração verificaram que os russos fortificam-se formidavelmente na linha de Lemberg.»

O «Lokal Anzeiger» diz que a retirada russa na Galicia fez-se em condições favoraveis, pois dispunham de todos os caminhos ferro-viarios que convergem para Lemberg, circumstancia essa de grande valor para a defensiva.

E o mesmo jornal termina: «Não nos illudamos com os triumphos isolados!»

A controversia em torno de um submarino allemão posto a pique

LONDRES, 20 (A NOITE) — O «Berliner Tageblatt» publica a seguinte nota:

«O Almirantado allemão insiste em affirmar que um vapor mercante inglez, arvorando a bandeira sueca, metteu a pique um submarino allemão, que era commandado pelo capitão von Weddinger, a quem os inglezes chamavam de «pirata cortez», porque tratava bem os passageiros e a tripolação dos navios que punha a pique.

O Almirantado inglez, entretanto, affirma que foi um cruzador britannico que afundou o mesmo submarino.

As victorias dos inglezes sobre os allemães

LONDRES, 20 (Recebido pela legação ingleza) — O marechal de campo commandante das forças britannicas na França informa em data de 19:

«Hontem, ao norte de Hooge, occupámos trincheiras allemãs numa linha frontal de 250 jardas, que o inimigo foi obrigado a abandonar em virtude de outros successos locaes por nós obtidos ali. Naquelles arredores fizemos durante a semana 214 prisioneiros, inclusive 20 officiaes, e tomámos tres metralhadoras. A nordéste de Armentiéres fizemos explodir na noite passada varias minas e destruimos uma parte das trincheiras inimigas.

A usina electrica de La Bassée foi bombardeada com resultado pelos nossos aviadores.»

Os francezes e inglezes alcançam varios successos sobre os allemães

LONDRES, 20 (A NOITE) — Communicado official recebido de Paris:

«Os allemães tomaram Embermesnil, mas foram logo desalojados por um violento e immediato contra-ataque realisado pelos francezes.

Fizemos voar o deposito de munições do inimigo na estação de Munster.

As tropas inglezas varreram as trincheiras allemãs ao norte de Armentiéres, pondo em fuga e perseguindo o inimigo tenazmente.

Os nossos «Blériot» bombardearam efficazmente a usina electrica montada pelos allemães em La Bassée.»

O emocionante crime da Avenida

Notas e pormenores

PORQUE ANNIBAL THEOPHILO DESCEU APRESSADAMENTE DO SALÃO

Uma circumstancia muito importante do crime é a de ter o Sr. Annibal Theophilo descido com certa pressa do quinto andar do edificio do «Jornal». Explicam-na pelo desejo que o extincto alimentava de desfeitear de novo o Sr. Gilberto Amado. Não nos parece que seja isso verdade. Hoje pudemos saber que muito diverso era o proposito do Sr. Annibal, que havia pedido um emprestimo á Prefeitura, dos que os funccionarios chamam «rapidos», e incumbira um continuo de levar a importancia respectiva ao Theatro Municipal, de que o poeta era secretario. Tinha então pressa de chegar ao theatro, antes que este se fechasse e dahi a pressa, que revelou, de abandonar o edificio do «Jornal».

A INTERVENÇÃO DO SR. PINHEIRO — UMA PALESTRA COM OS DRS. GREGORIO DA FONSECA E SOLFIERI DE ALBUQUERQUE

Na ante-sala da Sociedade Rio-grandense, conversámos com os Drs. Gregorio da Fonseca e Solfieri de Albuquerque.

— Este boato, disse-nos o Dr. Solfieri, de que houve insinuação da parte do general Pinheiro Machado, para não ser lavrado o flagrante, não passa de perfidia. Eu fiz parte da commissão da Sociedade de Homens de Letras, que foi falar com o Sr. Pinheiro Machado. A resposta de S. Ex. á commissão foi esta, e appello para o Dr. Gregorio, que estava presente:

Logo que me scientificaram do occorrido dizendo-me que o meu nome estava envolvido na questão, telephonei para o Dr. chefe de policia pedindo-lhe que fizesse justiça, simplesmente justiça. Aliás, informaram-me de que o assassinado era o Dr. Augusto de Lima.»

O Dr. Gregorio da Fonseca affirmou ser verdade. «Eu proprio, disse-nos S. S., falei com Coelho Netto ao general Pinheiro Machado, que nos garantiu não se ter envolvido nem pretender envolver-se no caso.

Isto foi testemunhado pelo Sr. ministro das Relações Exteriores, deputados Mavignier, Annibal de Toledo e Estacio Coimbra e todos a «una voce» declararam «o flagrante insophismavel».

E' a phrase textual, disse-nos o Dr. Solfieri: «Flagrante insophismavel».

E Coelho Netto, falou o Dr. Gregorio da Fonseca, estava comnosco. Não podia estar a pedir, como se propalou, a intervenção do general Pinheiro Machado, pois elle proprio não mantinha relações muito amistosas com Gilberto Amado, tanto que, quando o general Pinheiro pediu a Coelho Netto que votasse na Academia em Gilberto Amado, Coelho Netto se recusou, declarando não o achar merecedor...

E agora, quer o senhor saber quem telephonou em nome do general Pinheiro para o delegado Dr. Muniz de Aragão, afim de não ser lavrado o flagrante? Foi Silveira Martins Leão. Foi elle que da propria casa do general pegou do telephone e em seu nome transmittiu ordens...

UMA CONTRADICÇÃO

O Sr. Gilberto Amado, apezar de dizer que depois da confusão do momento de nada mais se lembrava, assignou na delegacia o auto de apprehensão e entrega da arma, arma essa que elle, porém, não reconheceu como sua.

O exame pericial desse instrumento ainda não foi feito.

Sel-o-á amanhã, estando elle, num envolucro lacrado e assignado, sob a guarda do Dr. F. Aragão, delegado do districto.

Pelo exame ficarão constatados os tres tiros disparados — um que causou a morte de Annibal Theophilo e dous outros que milagrosamente não ferindo ninguem, foram attingir a parede do saguão do «Jornal do Commercio».

EM TORNO DO CRIMINOSO — AS SUAS VISITAS — O QUE ELLE DIZ

Quando chegámos hoje ao quartel de cavallaria de policia, á rua Frei Caneca, fomos immediatamente levados aos aposentos em que se acha preso o deputado Gilberto.

Encontrámol-o reclinado sobre o seu leito, a cuja cabeceira sua esposa se conservava com os olhos rasos de lagrimas.

No quarto achavam-se ainda, sua cunhada Mlle. Carmelita Gibson, e dous irmãos do criminoso.

O Sr. Gilberto Amado apresentou-nos aos presentes.

Pudemos então ouvir-lhe:

— Uma fatalidade, collega. Lamento, choro a minha desgraça, mas ella era, como foi, inevitavel. Si não se desencadeasse hoje, desencadear-se-ia amanhã. Choro a minha desgraça, mas em consciencia não me julgo culpado.

Mme. Gilberto Amado interrompeu seu esposo dizendo-nos:

(Continúa na Ultima hora).

O escandalo da Tijuca

O negocio complica-se

Pormenores repugnantes

Muito mais complicado do que parecia está se tornando o escandaloso caso de seducção e roubo occorrido na Tijuca.

Em ligeiras notas nos occupámos do facto em nossa «Ultima Hora» de hontem.

Os desdobramentos dos pormenores do caso apurados agora pela policia local, em um rigoroso inquerito aberto pelo delegado Dr. Machado Coelho, dão entretanto uma feição bem differente ao acontecido tornando-o mais difficil de ser completamente explicado.

Como se sabe, trata-se do desapparecimento de uma menor da casa de sua familia, sendo logo depois encontrada por sua progenitora um cofre onde guardava algumas economias, arrombado e sem dinheiro.

Desesperada, a pobre mãe saiu em procura da filha, sendo informada de que ella, que tem apenas 14 annos, fôra levada para uma casa de mulheres duvidosas á rua dos Invalidos n. 24.

Lá a encontrou, declarando a menor que fôra seduzida e para lá levada por um seu namorado que assim procedera talvez para por esse meio, livrar-se do casamento na policia.

As accusações da menor eram todas contra o Sr. Adriano Leite Pinto, empregado na companhia de seguros Anglo Sul Americana, seu namorado, um joven de pouco mais de vinte annos.

Sem perda de tempo o Dr. Machado Coelho effectuou immediatamente a prisão de Adriano, da dona da pensão da rua dos Invalidos, Mme. Clara e da creada da casa da menor, que desapparecera tambem logo em seguida á fuga da moça em questão.

Além da seducção a apurar havia, como se vê, o roubo.

E ainda ha mais um ponto importante. A menor declarara que entregara o dinheiro á dona da pensão.

Os antecedentes todos, que se prendem aos dous pontos, são agora do conhecimento da policia em diversos depoimentos já tomados por termo. Ha, porém, grandes contradicções entre as declarações da menor, da creada e do accusado.

A hypothese de que tudo não passará de uma cilada armada a Adriano Leite é mesmo acceitavel.

OS ANTECEDENTES DO CASO

Ha mais ou menos oito annos veiu para o Brasil Mme Pasqualina Toschi, trazendo em sua companhia uma unica filha de nome Carmella.

Mme Pasqualina chegara de Napoles, sua cidade natal, onde deixara seu marido, negociante importante.

A viagem fôra motivada por um estremecimento no casal.

Passaram-se os tempos e Mme. Pasqualina, que conta 28 annos, fôra morar ha poucos mezes á rua Uruguay n. 261, numa casa confortavel em companhia do Sr. Luiz Maria.

Carmella, contando então 14 annos incompletos, tinha todas as suas vontades satisfeitas e levava uma vida cheia de liberdades demasiadas para uma menina.

Com alguns dotes de belleza, Carmella gostava de namorar, rodeando-se de uma «avalanche» de admiradores. Entre elles contava ella Adriano Leite.

E por uns seis mezes mais ou menos entre os dous, que são os principaes personagens desta historia toda, estabeleceu-se um namoro mais intimo.

Adriano já ia vel-a ao portão, todas as tardes. A visinhança era mesmo sabedora de tudo.

Hontem á tarde estourou a nova do escandalo.

COMO SE SOUBE DA NOVA

Ainda não tinha voltado á casa Mme. Pasqualina, que havia saido a passeio, quando o «chauffeur» do automovel n. 1.220, Alberto Alves, procurava falar com aquella senhora.

Pouco depois encontravam-se.

Alberto, o chauffeur, impellido por um bom sentimento, procurava a casa da rua Uruguay, para perguntar si não havia saido de lá fugida uma menor e si a procuravam.

A moça havia tomado o seu automovel pouco adeante da casa e Alberto estranhára como uma menina quasi se dirigia do aristocratico bairro da Tijuca para uma casa de «demi-mondaines».

Já nesse momento Mme. Pasqualina percebia o que lhe havia acontecido e no proprio auto partia em procura de Carmella.

Não foi difficil encontral-a.

NA PENSÃO DA RUA DOS INVALIDOS

Quando Mme. Pasqualina chegou á pensão duvidosa, Carmella estava á janella.

Desenrolou-se, então, como era natural, uma scena commovente, um escandalo, que chamou a attenção de populares, acudindo tambem a policia.

Mme. Pasqualina pediu o auxilio dos guardas para retirar a sua filha daquella casa, soluçando, desesperada, e, depois disso conseguido, foram todos para a delegacia do 12° districto, de onde seguiram para o 17° districto.

Estava o caso nos dominios da policia.

Numa grande afflicção, a mãe da menor obrigou-a a contar porque assim procedera, declarando Carmella que fôra seduzida e que abandonara a casa a conselho do seu seductor.

Dirigira-se para a pensão da rua dos Invalidos, onde pedira um quarto, tendo dado adiantadamente 200$000, a Mme. Clara e telephonando em seguida para Adriano, communicando onde se achava.

AS ACCUSAÇÕES CONTRA ADRIANO — INNUMERAS CONTRADICÇÕES ENTRE OS DEPOIMENTOS DA MENOR, DO ACCUSADO, DE UMA CRIADA ENVOLVIDA NO CASO E DA DONA DA PENSÃO

A primeira pessoa ouvida pelo delegado Dr. Machado Coelho foi a menor.

Carmella declarou que conhecera Adriano mais ou menos a sete mezes, tendo sido por elle seduzida com promessas de casamento na terça-feira proxima passada.

Adriano aproveitara-se da ausencia de Mme. Pasqualina, penetrando na casa e levando ao fim os seus intentos.

Uma vez tendo se entregue a elle, Carmella declarou que não se oppoz a uma proposta feita por Adriano para fugirem. Estava tudo combinado para hontem.

Adriano mandaria á hora certa um automovel e Carmella partiria para a rua dos Invalidos, de onde lhe telephonaria para em seguida se encontrarem e ser tomado outro destino.

Poucos momentos antes de fugir, Maria Augusta, uma criada de Mme. Pasqualina, confidente de Carmella, aconselhou-a que levasse algum dinheiro, para o que deveriam arrombar um pequeno cofre de folha de ferro, o que feito.

Carmella ficou com 200$000, que entregára a dona da pensão da rua dos Invalidos, offerecendo 150$000, pois o cofre continha 350$000, de presente a Maria Augusta.

Carmella adeantou que terça-feira passada fôra a primeira vez que estivera sozinha com Adriano, que é o responsavel por tudo.

O accusado nega, porém, categoricamente tudo que Carmella affirma, dizendo que de facto fôra convidado por ella [illegible] vezes a ir á meia-noite em sua casa, o que nunca acceitou e que ficou hontem surprehendido quando recebeu pelo telephone, pois trabalhava em seu escriptorio, a communicação de que ella havia [illegible] a sua casa e que o chamava [illegible] á ir á rua dos Invalidos.

Major foi ainda a sua surpreza, quando a policia o prendeu. Adriano nega terminantemente que seja o seductor de Carmella.

As declarações de Maria Augusta, [illegible] de 23 annos, empregada já ha [illegible] Mme. Pasqualina, são, porém, [illegible] rias dos dous depoimentos.

Maria Augusta affirma que [illegible] zes á noite abria a mando de Carmella a porta para Adriano, [illegible] rém, que antes de Adriano conhecer a menor, fizera o mesmo para um [illegible] nome Osvaldo Ribeiro, morador á rua Uruguay n. 252.

Adeanta ainda a criada que [illegible] vezes trouxera, em occasião que Mme. Pasqualina se ausentava de casa, a [illegible] Carmella a um consultorio [illegible] em uma das nossas ruas centraes, [illegible] não se recorda o nome.

Todos os depoimentos foram [illegible] paradamente, não se communicando [illegible] clarantes; e mais complicações [illegible] ao caso as declarações de Mme. [illegible] lina, mãe da menor, ouvida por [illegible] pelo delegado.

Mme. Pasqualina declarou [illegible] lha havia lhe confessado [illegible] interessante.

Mme. Clara, dona da pensão [illegible] Invalidos, ouvida a proposito [illegible] que Carmella disse lhe ter [illegible] gou terminantemente, tendo [illegible] ção do seu depoimento [illegible] menores que lhe foram [illegible] nor Carmella, que estão em [illegible] tradicção com o depoimento [illegible]

O Dr. Machado Coelho [illegible] depor o medico envolvido [illegible] o qual pesam graves accusações [illegible]

A policia guardou sigillo [illegible] nome.

A' ultima hora o Dr. Machado [illegible] tendia, á vista das innumeras [illegible] entre todos os depoimentos, [illegible] versas acareações.

A policia admitte a hypothese [illegible] trate de uma cilada armada a [illegible] não tendo ainda apparecido o [illegible] do plano te[illegible]

O inquerito [illegible]

Quinhentos contos de "sabinas" falsas

Novas buscas

Antonio de Macri é o mesmo da «Agencia Helias»

O falsario Antonio Macri

Desde hontem que a policia está na pista de uma fabrica de "sabinas" [illegible], tendo apprehendido dessas letras no valor de quinhentos contos de réis e prendido um dos principaes criminosos, o italiano Antonio Macri, na occasião em que este entregava taes titulos falsos a uma pessoa de quem pretendia fazer seu agente na criminosa transacção.

Essa diligencia foi preparada pelo Dr. Ozorio de Almeida, 2° delegado auxiliar, mas a execução do plano policial foi feita á ultima hora pelo Dr. Léon Roussoulières, 1° delegado, por se achar na occasião occupado o Dr. Ozorio de Almeida Filho, com os acontecimentos dos enrolados na Avenida.

Antonio Macri, o criminoso introductor das falsas "sabinas", é o mesmo director de uma celebre agencia de informações e de policia privada, denominada "Agencia Helios", ha pouco existente, na rua Marechal Floriano.

Por diversas vezes a tal agencia esteve ás voltas com a policia de verdade, tendo sido o seu director, o mesmo Antonio Macri, envolvido em diversas complicações no 4° districto.

Antonio Macri havia declarado ter recebido um grande "stock" de "sabinas" de um certo homem, seu patricio, mas agora nega terminantemente, pois sabe elle que o mesmo seu cumplice conseguiu escapar, no momento de ser effectuada a diligencia.

Diz Antonio Macri que não sabe de nada, não tendo nunca visto taes letras do Thesouro.

O Dr. Ozorio de Almeida Filho, proseguindo nas diligencias, deu busca, com o pessoal da Inspectoria, na casa n. [illegible] da rua Evaristo da Veiga, onde Macri fazia permanencia, não tendo encontrado nada que pudesse provar ser, ou ter sido ali, a fabrica das "sabinas".

A autoridade vae mandar submetter a exame as "sabinas" apprehendidas, assim como vae providenciar para que sejam examinadas outras desses titulos existentes no Thesouro, dos que ali voltaram por effeito de transacções, a ver si ha entre elles alguns de origem falsa, visto como são os apprehendidos de uma grande semelhança.

Antonio Macri, com a sua tentativa de introducção de letras falsas do Thesouro, das chamadas "sabinas", veiu completar a obra que vinha sendo feita, de descredito, para taes titulos que, si já não valiam grande cousa, agora não valerão mais nada.

E dahi, tantas foram as "sabinas" lançadas na circulação, com grandes descontos, por particulares, por conta do Banco do Brasil, tantas foram as transacções abandalhadas feitas dessa forma com esses titulos, que não se pode affirmar serem ou não mais falsas que as outras, as "sabinas" apprehendidas pela policia, na insignificante somma de 500 contos.

Um novo desembargador pernambucano

RECIFE, 20 (A. A.) — Foi nomeado desembargador do Superior Tribunal de Justiça o Dr. Mauricio Wanderley, chefe de policia.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O crime da Avenida

O enterro do poeta Annibal

O Dr. Fructuoso Muniz de Aragão, delegado do 1º districto

— Gilberto, meu senhor, não queria brigar. Quando descia commigo no ascensor, falou-me dizendo que eram sem conta as afrontas que soffria do Sr. Annibal Theophilo, mas que não brigava com elle porque não queria fazer a sua desgraça.

Muitas vezes, em casa, elle me referia que o seu rancoroso inimigo não o poupava. Depois que elle foi reconhecido deputado o Sr. Theophilo sempre que com elle se encontrava, dizia-lhe que ainda havia de partir-lhe a cara, mesmo dentro da Camara.

Eu o aconselhava, pedia-lhe que não desse ouvidos ao que esse moço lhe atirava. E mais de uma vez elle me tranquillisou, respondendo-me que não tivesse cuidados, pois que elle bem sabia que a coragem, muitas vezes, se confunde com a prudencia.

Mlle. Carmelita Gibson, que ouvia attentamente sua irmã, observou-nos:

— Eu nunca soube da rivalidade entre Gilberto e o Sr. Theophilo. Vindo de Pernambuco, na primeira occasião em que me vi ao lado de meu cunhado ao passarmos por esse poeta, pude verificar no olhar e na attitude do Sr. Theophilo que elle tinha um odio mortal a meu cunhado. Eu até me assustei, suppondo que elle ia aggredil-o.

Nessa altura da palestra, chegou o Sr. senador Arthur Lemos.

Abraçou o Sr. Gilberto Amado e entraram os dous a conversar.

O senador paraense deu-lhe a sua impressão sobre as occorrencias.

— Gilberto, disse-lhe, deves revestir-te de extraordinaria coragem, de muita calma, de muita prudencia.

Li o teu depoimento e fiquei inteirado da situação dolorosa em que te encontraste. Foi uma fatalidade, mas não tinhas outra saída.

Infelizmente, porém, toda a imprensa está contra ti, e o que é peor, ao envés de examinar-te pela culpa que nessa lastimavel occurrencia pudesses ter, está collocando a questão no terreno politico, procurando assim indispor-te com as consciencias sãs que, quando não sejam politicamente sympathicas a ti, ao menos por serem conscientes de homens que não têm sangue de jornalistas poderiam encarar o caso como elle deve ser encarado.

Muita paciencia, meu amigo; muita calma...

E a palestra foi mais uma vez interrompida pela chegada do deputado Aguiar Mello, acompanhado do coronel Espiridião Rosa.

Pouco depois chegaram os deputados Theotonio de Britto e Natalicio Camboim, e o secretario do governo de Sergipe, que se acha actualmente nesta capital.

Cada qual ia dando a sua opinião, mas mais ou menos, de conformidade com a anteriormente expendida pelo Sr. Arthur Lemos.

Já íamos já descendo a escada, quando o Sr. Gildo Amado veiu dizer-nos que seu irmão pedia-nos que tornassemos publico não haver concedido entrevista a jornalista algum.

Na porta do quartel informaram-nos que tinha sido enorme o numero de visitas hoje ao Sr. Gilberto Amado.

A INTROMISSÃO DO SR. PINHEIRO MACHADO — O QUE S. EX. DISSE AO CHEFE DE POLICIA

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, deu-nos autorisação para que se esclarecesse qual foi a intervenção que teve junto de S. Ex. o Sr. general Pinheiro Machado em favor de Sr. Gilberto Amado.

Segundo as declarações do Dr. chefe de policia, pouco depois do crime o Sr. Pinheiro telephonou-lhe mais ou menos nestes termos:

«Aurelino: o deputado Gilberto Amado feriu um moço na Avenida. Amigos meus informaram-me e disseram-me não ter elle sido preso em flagrante. Eu entrego o caso ao seu esclarecido espirito de justiça».

A ATTITUDE DA SOCIEDADE DOS HOMENS DE LETRAS

Procurámos saber á tarde qual será de ora avante a attitude da Sociedade Brasileira dos Homens de Letras, deante do lamentavel acontecimento de hontem. Fomos autorisados a declarar que a sociedade nenhuma interferencia terá senão para as manifestações publicas que a memoria de Annibal Theophilo merece. Quanto á responsabilisação criminal, a sociedade, tendo entregue a causa, em nome da familia da victima, ao Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira, confia plenamente na acção desse jurisconsulto, que terá como auxiliares os Srs. Drs. Cyro Costa e Dorvalino Lousada, e nada mais tem a fazer.

UMA SCENA EMOCIONANTE

Logo que o corpo de Annibal Theophilo chegou á séde da Sociedade Rio grandense, Olavo Bilac, o principe dos poetas brasileiros, foi proceder a uma cerimonia que emocionou a quantos a assistiram.

Tomando de um vidro de «Victoria Essencia», derramou-a sobre o peito do infeliz poeta, calmamente, gradativamente, com os olhos humidos de pranto.

Depois explicou aos que assistiram em redor: Satisfazia a um desejo do poeta morto. Uma vez em que jantavam juntos, contou á roda um sonho que tivera. Esperava morrer e nas ancias da morte pedia aos amigos que olhassem carinhosamente para os seus versos ineditos e pedia-lhes que sobre o peito derramassem um vidro de «Victoria Essencia». E Annibal Theophilo, depois de ouvil-o, em silencio, disse-lhe: — «Bilac, si eu morrer antes de ti, tu me derramarás sobre o peito um vidro da «Victoria Essencia»...

COELHO NETTO FALA-NOS SOBRE O ASSASSINO E SOBRE A ATTITUDE DA S. H. DE LETRAS

— Não sei, disse-nos o Sr. Coelho Netto, o que mais me abate neste momento: si o meu acabrunhamento physico, si o meu acabrunhamento moral. A scena de hontem, mais do que todas que se têm desenrolado nesta cidade, primou pela estupidez, pelo requinte da perversidade.

Não me surprehendeu a noticia da occorrencia. Do Sr. Gilberto Amado tudo eu esperava. Daquella alma feita de odios, de rancores e de perfidias; daquelle seu caracter, do seu espirito, não se podia ter outro fruto.

— Qual o motivo da inimisade entre a victima de hontem e o criminoso ?

— Data já de um anno. Como sabe, em nossa casa, reunimos sempre um grupo de literatos, na intimidade. O Gilberto soube captivar-nos, a nós todos, á minha familia e aos amigos que sempre me honraram com as suas amisades. Assim Gilberto nos parecia como um docil, uma alma boa, um bello caracter e que podia perfeitamente servir como companheiro nosso.

De certo tempo, porém, a esta parte, o criminoso de hontem começou a se demonstrar tal qual era. Em nossa presença, muita gentileza, protestos de estima e solidariedade. Quando saia daqui andava pelas esquinas, em grupos de amigos seus, a bordar commentarios, si não deprimentes pelo menos desagradaveis, a proposito da personalidade de cada um de nós. Era revoltante! Isso veiu parar aos nossos ouvidos e todos ficámos naturalmente indignados deante de tanta infamia.

Resolvemos expulsal-o do nosso convivio, repellindo assim um máo elemento entre homens de bem, entre espiritos mais nobres e adeantados. Dentre os nossos amigos, o que mais manifestou revolta com o procedimento do Gilberto foi justamente o Annibal Theophilo, typo perfeito do homem integro e do espirito altivo. Annibal resolveu cortar relações com Gilberto, o que fez ha um anno, mais ou menos.

Dahi os incidentes que se vinham successivamente verificando entre ambos, até esse epilogo terrivelmente tragico de hontem.

— E qual vae ser a acção da Sociedade dos Homens de Letras, no caso ?

— Não convém ainda dizer qualquer cousa a respeito. Temos já a nossa campanha assentada. Vamos trabalhar com energia, com afinco, e sem descanso, no sentido de desaffrontarmo-nos, a nós amigos da victima e á sociedade.

Com o advogado que temos, o illustre Dr. Esmeraldino Bandeira, a victoria da justiça ha de se fazer sentir por força, fatalmente, dada ainda a grandeza da causa que abraçamos: a civilisação do Brasil.

Sim, pois o crime de Gilberto foi monstruoso, porque teve como causa um motivo futil, foi covarde e foi traiçoeiro. Elle premeditou o infame delicto. Desceu no elevador e veiu esperar, em companhia de um amigo, a victima, no saguão do "Jornal do Commercio". Esse amigo teve a triste incumbencia de provocar Annibal, segurando-o de surpresa e quasi impossibilitando, por alguns instantes, o seu movimento. Annibal, bastante forte, pôde livrar-se do aggressor gratuito num violento impulso. Foi nesse momento que Gilberto, aproveitando-se covardemente da circumstancia, feriu por tres vezes e mortalmente o desventurado poeta.

O guarda civil 650, que auxiliou a prisão do assassino

Uma miseria, como vê! Não podemos cruzar os braços deante de tanta infamia, de tanto cynismo e pusilanimidade. Vamos publicar provavelmente um como protesto, assignado por todos os intellectuaes da Sociedade dos Homens de Letras. Nesse documento faremos um estudo psychologico do criminoso, observando-lhe os actos, os instinctos máos, que sempre manifestou no seio da sociedade em que viveu, como um degenerado, sempre inclinado á perfidia, á maldade e ao crime. Teremos muitos factos a contar, que attestam o seu máo, o seu pessimo caracter, a sua alma negra, o seu espirito requintadamente perverso. Sairemos em defesa dos nossos proprios fóros de paiz civilisado, onde não se podem tolerar mais desses crimes nefandos, até aqui systematicamente premeditados com uma vergonhosa impunidade quando os que o praticam são individuos mais ou menos collocados em certas posições. Já não nos preoccupamos com a sorte tragica de Annibal, a desventurada victima cuja alma agora frue tranquillamente a paz do desconhecido. Nosso fim, o que mais ardentemente desejamos, depois deste transe horroroso, é desaffrontar a sociedade, não permittindo que se dê mais um motivo a que se diga lá fóra, no estrangeiro, que somos um povo de barbaros, em cuja alta sociedade se praticam crimes, mata-se com um cynismo revoltante e impunemente. Si o criminoso de hontem fosse absolvido, seria uma vergonha para o Brasil.

Em seguida o Sr. Coelho Netto falou com vehemencia sobre as ingratidões do Sr. Gilberto para com aquelles que o consideravam como amigo sincero, contando-nos o seguinte facto: Quando o criminoso veiu de Pernambuco para aqui, ficou sem emprego e foi recorrer ao Sr. Coelho Netto, pedindo-lhe uma apresentação para o Sr. Pinheiro Machado. O Sr. Coelho Netto, que estava doente, saiu assim mesmo e arrostando o máo tempo levou ao morro da Graça o Sr. Gil-

O agente José Maria de Macedo, a cuja energia e a cujo sentimento do dever se deve não ter sido frustrada a prisão em flagrante

berto. Apresentou-o ao chefe do P. R. C. com muito interesse. O Sr. Gilberto tres dias depois estava empregado, mas tambem uma semana mais tarde falava mal do seu protector, nos bars e nos cinemas. Depois, quando o Sr. Coelho Netto pretendeu introduzir o Sr. Gilberto na politica de Pernambuco, telegraphando nesse sentido ao Sr. Dantas, mais outra decepção lhe estava reservada, pois o governador de Pernambuco, não attendendo ao pedido, o Sr. Gilberto virou-se ainda contra o Sr. Coelho Netto, a respeito de quem chegou a levantar verdadeiras infamias.

— Disse um jornal de hoje que os amigos do criminoso já estão forjando um ponto de honra pa... justificar o crime ?

— E' positivamente absurdo! E tal seria que se lançasse mão desse recurso, maculando talvez a honra de pessoas absolutamente acima dessas miserias. A senhora do Sr. Gilberto é um exemplo de virtudes, o typo da esposa e da mãe exemplarissima. Admiro-a pelos seus dotes, notavelmente apreciaveis, estando, portanto, acima de suspeitas. A esposa da victima, si bem que vivesse ultimamente separada do esposo, gosa da mesma fama de honestidade e virtudes. Como se ...e forjar, pois, um ponto de honra no caso?

Podem arranjar tudo, que o criminoso é indefensavel. Sei que amigos do criminoso, para cercal-o de sympathias na opinião publica, trazem á baila o seu talento. Isso até vem melindrar a todos nós, intellectuaes. Pois si o Sr. Gilberto tem talento, mais um motivo para que pudesse refrear o seu instincto animal, a sua ferocidade. De facto elle tem talento, mas é um talento lombrosiano.

O SR. PAULO HASSLOCHER E' SUBMETTIDO A EXAME

Como o Sr. Paulo Hasslocher allegasse no seu depoimento ter sido offendido physicamente por Annibal Theophilo, o Dr. Fructuoso Aragão pediu a presença dos medicos legistas, Drs. Miguel Salles e Antenor Costa, que o examinaram.

O corpo de delicto, porém, foi negativo, não tendo os medicos encontrado vestigios siquer, da aggressão de que se dizia victima.

UM EPISODIO INTERESSANTE NA DELEGACIA DO 1.º DISTRICTO

Quando serenou um pouco a confusão, depois de ouvidas superficialmente as testemunhas e constatado o flagrante o Dr. Fructuoso Aragão, delegado, levantou-se.

O Sr. Gilberto comprehendeu que estava tudo resolvido e impertigou-se.

O Dr. Aragão disse-lhe:

— Dr. Gilberto Amado, sinto dizer que o senhor está preso em flagrante e vou mandal-o autuar.

— Doutor, eu protesto! Preso por que? São testemunhas insinuadas... disse o Sr. Amado.

O Dr. Léon Roussoulières, levantando-se tambem, disse energicamente:

— O delegado agiu como devia. E' um caso de flagrante.

O Sr. Amado, então, baixou a cabeça e perdeu de todo a esperança.

Era um facto consummado.

O SENADOR RUY BARBOSA VISITA O CORPO

Poucos minutos antes de sair o corpo do infeliz poeta, chegou á séde da Sociedade Rio-grandense o Sr. senador Ruy Barbosa, acompanhado do Sr. Dr. Baptista Pereira.

O eminente brasileiro foi recebido pelos directores da Sociedade de Homens de Letras, apresentando ao seu presidente, Sr. Dr. Oscar Lopes, pezames pela morte do seu mallogrado companheiro.

A SAIDA DO CORPO

A's 16 horas em ponto saiu o corpo da séde da Sociedade Rio-grandense. Foi uma despedida commovedora. Senhoras, parentes e amigos do morto, choravam copiosamente. A pobre mãe de Annibal Theophilo soltava gritos lancinantes, encostada ao parapeito da janella do sobrado, de onde ha pouco saira o corpo do seu estremecido filho.

A pobre senhora, no auge da dor, deixava sair imprecações ao frio assassino do seu filho.

Foi um espectaculo commovedor esse, a que não puderam deixar de associar-se os que o assistiram. Todos choravam. E foi sob lagrimas até dos populares, que paravam na occasião, que saiu a caminho do coche funebre, que o ia levar ao cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo do pranteado poeta.

OS QUE PEGARAM NAS ALÇAS DO CAIXÃO

O caixão, que conduzia o corpo de Annibal Theophilo, teve as suas alças seguradas pelos Srs. Raul Cardoso, Olavo Bilac, Alcides Maya, Oscar Lopes, Gregorio da Fonseca e Raphael Pinheiro.

OS QUE ACOMPANHARAM O ENTERRO

O coche funebre que levou o corpo de Annibal Theophilo, que ia coberto de muitas palmas e coroas de flores naturaes, era acompanhado por muitos carros e automoveis, em que iam innumeras pessoas da representação social.

Em automoveis e carros officiaes vimos os Srs. Drs. Alvaro Rodrigues, secretario do Sr. prefeito municipal, representando S. Ex., e o Sr. Raul Cardoso, director do Patrimonio Municipal.

O Sr. senador Ruy Barbosa, juntamente com o Sr. Dr. Baptista Pereira, acompanharam tambem o enterro.

O Sr. Dr. Heitor Lima, terceiro delegado auxiliar, acompanhou egualmente o feretro.

O PRESTITO FUNEBRE CHEGA AO CEMITERIO

A's 17 horas e 15 minutos chegou ao cemiterio de S. Francisco Xavier o corpo do mallogrado poeta.

Seguraram nas alças do caixão os Srs. Oscar Lopes, Alcides Maya, Calixto Cordeiro, Raphael Pinheiro, Heitor Lima e Leal de Souza.

E, com o acompanhamento de innumeros amigos e de seus parentes, seguiu o cortejo funebre até o jazigo perpetuo da familia, no quadro 25, n. 3.192.

Ao baixar o corpo á sepultura oraram os Srs. Alcides Maya, em nome da Sociedade Brasileira de Homens de Letras; Flexa Ribeiro, em nome dos poetas brasileiros, e Vicente de Souza, em nome do povo.

A oração do Sr. Alcides Maya foi sentidissima. Começou o illustre escriptor dizendo:

«E' com o coração estroçoado pela nossa grande e indizivel dor, que vos dirijo a palavra. Em transe qual esse, nem o verbo diria o que sentimos.

Ha despedidas tão dolorosas, que permittem em um abraço todos os beijos possiveis, um adeus e outro adeus, novas effusões de alma, após um gesto de saudade que nos domina. Foi-se. Mataram-n'o a tiros. Evoquemol-o na simplicidade fulgida e tocante de uma vida consagrada á arte e ao amor.

Deixemos para mais tarde outras preoccupações.

A memoria de Annibal Theophilo viverá em nossos peitos...»

Depois das orações dos tres literatos sobre a sepultura que encerrava os despojos do poeta assassinado, todos os presentes atiraram flores.

E lentamente, um a um, os que o acompanharam ao tumulo o deixaram entregue ao socego, á paz eterna.

A REPERCUSSÃO EM RECIFE

RECIFE, 20 (A. A.) — Causou dolorosa impressão nesta capital a noticia do assassinio do poeta Annibal Theophilo, perpetrado pelo deputado Gilberto Amado.

A guerra

Um brilhante feito das armas italianas

ROMA, 20 (Havas) — O commando supremo do Exercito annuncia que as tropas italianas tomaram no dia 17 do corrente, na margem esquerda do Isonzo, as alturas que dominam Plava e que ainda estavam em poder dos austriacos.

Desalojado dessas posições, o inimigo concentrou contra ellas violento fogo de artilharia e de metralhadoras, effectuando em seguida um contra-ataque com tropas frescas então chegadas ao local.

Os austriacos, porém, depois de muito dizimados, foram finalmente repellidas a baioneta, deixando em poder dos italianos mais de 150 prisioneiros, entre os quaes quatro officiaes, numerosas espingardas, uma metralhadora e grande quantidade de munições.

As perdas soffridas pelas tropas italianas foram sérias, mas os resultados obtidos importantes.

A linha do Isonzo, neste ponto, foi transposta á viva força, e as posições dominantes dos austriacos, já de natureza fortissimas, tomadas de assalto umas após outras, sendo constantemente repellidas as diversas e obstinadas tentativas de offensiva do inimigo, que dispunha de numerosas tropas aguerridas.

Solidamente apoiadas pela artilharia, as tropas italianas deram, nas alturas de Plava, uma bella prova de tenacidade e bravura.

O communicado official italiano

LONDRES, 20 (A NOITE) — De Roma foi para aqui enviado o seguinte communicado official:

«Os «destroyers» italianos repelliram o ataque de uma esquadrilha austriaca na embocadura do Tagliamento.

Um «destroyer» austriaco metteu a pique, no Adriatico, um veleiro italiano, de cuja tripolação morreu um homem.

Confirma-se a derrota infligida aos destacamentos hungaros pelos alpinos italianos.»

O general italiano De Rossi está gravemente ferido

LONDRES, 20 (A NOITE) — Communicam de Roma que é grave o ferimento recebido em combate pelo general De Rossi, que está entregue aos cuidados do celebre professor Rossi, o qual se tem desvelado á sua cabeceira procurando salval-o.

O general De Rossi, que foi promovido a esse posto em campanha, por actos de bravura, era coronel commandante do 12º regimento de bersaglieri, a cuja frente atacou os austriacos, sendo ferido nessa occasião.

Os reservistas italianos que vêm do norte

RECIFE, 20 (A. A.) — A bordo do paquete "Brazil" passaram por este porto, com destino a essa capital, muitos reservistas italianos, procedentes do Pará.

O Dr. Angelo Belisario suicidou-se

A' ultima hora chegou-nos a noticia de que o Sr. Dr. Angelo Belisario, residente á rua Conde do Bomfim n. 896, se suicidou com dous tiros de revólver na cabeça.

Augmenta a exportação de Sergipe

ARACAJU, 20 (A. A.) — Durante o mez de maio ultimo findo foram exportados pela barra de Aracaju', generos no valor de...... 941:256$000.

A TARDE SPORTIVA

NO DERBY-CLUB

Corridas

Resultado das corridas de hoje, no campo de Maracanã:

1º pareo — 1.500 metros — Correram: Feniano (A. Olmos), Tufão (D. Ferreira), All Right (J. Coutinho), Dick (R. Cruz) e Jurou (Cuypers).

Venceu Tufão, em 2º All Right.

Tempo 106".

Poules 10$100, duplas 23$700.

Ganho forçado por um corpo.

2º pareo — 1.609 metros — Correram: Cascalho (R. Cruz), Conquistadora (Cuypers), Clarim (D. Ferreira), Ganay (Lourenço) e Harmonia (Aggêo de Souza).

Venceu Ganay, em 2º Conquistadora.

Tempo 108 3/5".

Poules 14$700, duplas 79$600.

Ganho firme por dous corpos.

3º pareo — 1.500 metros — Correram: Enver Pachá (Zabala), Naida (F. Barroso), Buenos Aires (Le Mener), Marry Bay (C. Coutinho), Cimarra (A. Fernandez), Insignia (E. Rodriguez), Vanderbilt (D. Suarez) e Koralia (Claudio).

Venceu Insignia, em 2º Buenos Aires.

Tempo 98".

Poules 21$100, duplas 42$800.

Ganho de galope por tres corpos.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Pierrot (D. Vaz), Belle Angevine (Marcellino), Minas Geraes (Lourenço), Ipamery (A. Fernandez), Stromboli (D. Suarez) e Velhinha (Zabala).

Venceu Ipamery, em 2º Stromboli.

Tempo 105 1/5".

Poules 19$500, duplas 22$400.

Ganho com grande facilidade por tres corpos.

5º pareo — 1.700 metros — Correram: Marialva (Zabala), Goytacaz (Claudio), Mogy Guassu' (D. Ferreira), Parade (R. Cruz) e Helios (Le Mener).

Venceu Goytacaz, em 2º Marialva.

Tempo 110 4/5".

Poules 15$400, duplas 19$200.

Ganho com esforço por cabeça.

6º pareo — Grande Premio Seis de Março — 1.750 metros — Correram: Estilhaço (D. Suarez), Dreadnought (D. Ferreira), Disturbio (E. Rodriguez), Diamant (D. Croft), Golden Star (George) e Samarítano (Zabala).

Venceu Diamant, em 2º Estilhaço.

Tempo 118 2/5".

Poules, 28$600, duplas, 18$600.

Ganho facil por tres corpos.

7º pareo — 2.000 metros — Correram: Werther: (F. Barroso), Orange (Zabala), Voltige (A. Fenandez) e Zingaro (Joaquim Coutinho).

Venceu Voltige, em 2º Orange.

Tempo 129 1/5".

Poules 40$, duplas 28$000.

8º pareo — Venceu Bambina, em 2º Jurucê.

Tempo 106 1/5".

Poules 45$200, duplas 24$500.

Movimento geral das apostas, 100:000$000.

As regatas de Icarahy

Estiveram imponentes as regatas realisadas, hoje, na praia de Icarahy, promovidas pelo club do mesmo nome. Por toda a extensão da pitoresca praia, festivamente engalanada de bandeirolas e festões que se entrecruzavam e onde existiam diversos pavilhões, inclusive o da Federação e o do club promotor da festa, uma multidão immensa ia e vinha ou estacionava alegre, a commentar o resultado de cada prova.

O presidente do Estado, Dr. Nilo Peçanha, compareceu conforme promettera, assistindo á festa do pavilhão da Federação, onde tambem se achavam diversas altas autoridades estaduaes e o Dr. Oliveira Castro, presidente da F. B. das S. R., e representantes dos ministros da Guerra e da Marinha.

O resultado das diversas provas foi o seguinte:

1.º pareo — Venceu Alibe (Vasco da Gama); em 2.º Tupy (Flamengo).

2.º pareo — Venceu Asteria (Vasco da Gama); em 2.º Arethusa (Natação).

3.º pareo — Venceu Tapir (S. Christovão); em 2.º Iri (Gragoatá).

4.º pareo — Venceu Leo (Guanabara); em 2.º Diva (Botafogo).

5.º pareo — Venceu Ischia (Gragoatá); em 2.º Caeté (S. Christovão).

6.º pareo — Venceu Naisse (Internacional); em 2.º Miló (Icarahy).

7.º pareo — Venceu Asteria (Vasco da Gama); em 2.º Jacyra (S. Christovão).

8.º pareo — Venceu Lara (Guanabara); em 2.º Greenhalgh (Vasco da Gama).

9.º pareo — Venceu Esther (Guanabara); em 2.º Moema (Icarahy).

10.º pareo — Venceu Tapuia (Flamengo); em 2.º Aguia (Vasco da Gama).

11.º pareo — Venceu Pereira Passos (Vasco da Gama); em 2.º Rio Branco (Natação).

12.º pareo — Venceu Cacique (Flamengo); em 2.º Juno (Boqueirão).

A policia maritima foi chamada pelo telephone, para comparecer á enseada do Icarahy, onde se realisavam as regatas.

O sub-inspector Miranda immediatamente partiu para o local e visitou todas as barcas e lanchas encontrando tudo na melhor ordem.

Football

O jogo realisado hoje no campo do Fluminense, entre a primeira equipe deste club e a primeira do Villa Isabel, teve o seguinte resultado:

1º team: Fluminense, 7; Villa Isabel, 1.

2º team: Fluminense, 10; Villa Isabel, 2.

Esteve bastante animada a festa de sport no campo do Andarahy A. C., com que este club inaugurou as suas archibancadas.

O match de football que fazia parte desta festa teve o seguinte resultado:

1º team: America, 4; Andarahy, 1.

2º team: 2 a 2.

A acção da policia contra os curandeiros foi energica

O «doutor» Pereira da Silva está preso e o Dr. Manoel Cotrim detido

A acção da policia, a respeito dos curandeiros que exploram os papalvos nos suburbios, começou com a maxima energia.

Hontem mesmo o Dr. Ozorio de Almeida deu as necessarias providencias para que fossem presos os charlatães Manoel Pereira da Silva e Augusto de Oliveira.

Os agentes incumbidos dessa diligencia desempenharam-se habilmente da sua missão.

Apenas encontraram o "doutor" Manoel Pereira da Silva na pharmacia S. José.

Antes de lhe darem voz de prisão, um dos agentes fingiu-se de doente e lhe pediu uma receita.

O charlatão receitou-lhe num papel com o nome do Dr. Manoel Cotrim.

Logo após o outro agente deu-lhe voz de prisão, levando-o para a delegacia do 2.º districto.

Tambem foi detido o medico Dr. Manoel Cotrim.

A' tarde o charlatão foi removido para o corpo de agentes, para ser ouvido á noite pelo Dr. Ozorio de Almeida.

Os agentes apprehenderam varias receitas aviadas nas pharmacias de Engenho de Dentro.

Os graves incidentes da campanha do Contestado

Importantes revelações de um official

FLORIANOPOLIS, 20 (A. A.) — O «Estado» publica hoje uma entrevista com o major Nestor Passos, commandante do 57º, que fez parte da columna Estillac.

Diz o major Passos, que a rapidez e decisão com que operou a columna Estillac, salvaram o capitão Potyguara de um ataque em Santa Maria, onde se achava sitiado, quasi sem munições. Declara ser uma pura fantasia a noticia de terem sido ali sepultados cadaveres de allemães, e que ignora si entre os fanaticos existia algum allemão.

Faz calorosos elogios ao allemão Schmidt, que prestou relevantes serviços á columna Estillac, sendo homem culto e leal.

O «Estado» commentando essas declarações, diz que a recompensa que o engenheiro Schmidt recebeu pelos serviços prestados foi ter a casa incendiada pelo capitão Potyguara, perdendo a sua bibliotheca, moveis, roupa e apparelhos de engenharia.

Dous fallecimentos na Bahia

BAHIA, 20 (A. A.) — Falleceram, na cidade de Joazeiro, o Dr. Nicoláo Tolentino dos Santos, ex-deputado federal por este Estado, e nesta capital, a Sra. D. Luiza Delphina d'Utra Rocha, avó do Dr. Pamphilo de Carvalho, presidente da Camara dos Deputados estadual.

Os successos da Normal

O Sr. Hans desmente uma noticia

Deante das categoricas declarações que teve a gentileza de nos fazer o Sr. Dr. director da Instrucção Publica, devia causar-nos surpresa, como succedeu, a noticia, que recebemos á ultima hora, colhida na Prefeitura, de que o Sr. director da Escola Normal suspendera por tempo indeterminado a alumna Déa Simões Mendes.

Por isso, resolvemos obter informações mais precisas sobre esse acto do proprio director desse estabelecimento.

O Sr. Dr. Hans Heilborn declarou-nos, então, ser, por completo, destituida de fundamento tal noticia.

— O desagradavel incidente occorrido no dia 12 do corrente no estabelecimento que dirijo, disse-nos o Sr. Hans, está felizmente terminado. Não ha mais medidas a serem tomadas contra as pessoas nelle envolvidas.

A' alumna Déa Simões Mendes, que foi causa indirecta desse lamentavel caso, pois que 15 minutos depois de ter saido da Escola, foi que se originou o movimento indisciplinar, coube a pena de tres dias de suspensão, por falta que não teve ligação com os acontecimentos ulteriores. Essa suspensão, que, aliás, já terminou, foi confirmada pelo Sr. director da Instrucção.

E foi essa a unica medida energica tomada. Não iremos, agora, fazer recair sobre uma as faltas commettidas por varias pessoas, terminou o Sr. Dr. Hans Heilborn.

Uma nova linha do Lloyd para Sergipe

ARACAJU', 20 (A. A.) — Causou boa impressão a noticia de ter a directoria do Lloyd Brasileiro, satisfazendo o pedido do presidente do Estado, resolvido inaugurar, por estes dias, uma nova linha de vapores de grande calado para este porto, representando esse acto um utilissimo melhoramento para o intercambio commercial e conforto dos passageiros.

A liquidação do Contestado

A viagem do governador de Santa Catharina ao Rio

FLORIANOPOLIS, 20 (A. A.) — O coronel Felippe Schmidt, governador do Estado, acaba de passar o governo ao desembargador Navarro Lima, presidente do Tribunal de Justiça, visto só chegar amanhã o 1.º substituto do governador, Dr. Guimarães Pinho.

O coronel Schmidt segue para essa capital pelo paquete "Itapuca", que não faz escalas.

— A viagem do governador do Estado a essa capital desperta grande interesse na opinião publica.

Um menor é apanhado por um bonde

Pela Assistencia Municipal foi soccorrido hoje á tarde o menor Adhemar, de quatro annos, filho de Agostinho Gonçalves, residente á rua Frei Caneca n. 318, por ter sido apanhado por um bonde electrico, naquella rua, defronte á officina da Light.

COMMUNICADOS

Coronel J. A. Peçanha Jaguaribe

D. Julia Maia Peçanha Jaguaribe participa a seus parentes e amigos o fallecimento de seu marido e convida-os para o enterro do mesmo, que terá logar amanhã, 21, ás 9 horas da manhã, saindo da rua dos Invalidos n. 189, para o cemiterio do Cajú.

Ernesto de Souza e Mello Junior

A familia de ERNESTO DE SOUZA E MELLO JUNIOR participa aos seus parentes e amigos o seu fallecimento hoje ás 10 horas da manhã, devendo realisar-se o seu enterro amanhã ás 10 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, partindo da rua Dr. Coelho Netto n. 310.

O caso do Matadouro

Uma campanha que não tem razão de ser

Nenhuma campanha tem sido tão injusta, quanto á pessoa, nem tão revoltante quanto aos lucubrosos intuitos que encerra, do que aquella que se vem fazendo na Prefeitura ao director do Matadouro de Santa Cruz. Si de facto houvesse da parte dos que a movem o intuito sincero de corrigir uma situação irregular, antes de se atirarem contra um funccionario a que uma syndicancia inquisitorial e ardilosa não consegue attribuir nenhuma falta ponderavel, o que competiria aos correitores municipaes era proporem uma immediata modificação no regulamento por que se rege aquella repartição. Não existe propriamente um director do Matadouro. O titulo é pomposo demais para a funcção. O que lá existe são na realidade dous chefes de serviço, — um do serviço administrativo (rotulado de director) e outro, do serviço sanitario. Essa situação, extremamente perigosa, torna todas as providencias de defesa hygienica da população na alçada exclusiva do chefe do serviço sanitario, que legalmente se entende directamente com o director de Hygiene Municipal sobre qualquer assumpto que se prende ao seu serviço, passando por cima daquillo que se chama o director do Matadouro.

Quer-se uma prova?

Os jornaes disseram ha tempos — e A NOITE foi o primeiro — que havia nas immediações do Matadouro um commercio de carne de bois rejeitados. Era uma cousa escandalosissima! A par da carne rejeitada, muita outra se vendia nas immediações do Matadouro, sem que esse funccionario pomposamente intitulado de "director" pudesse ter a menor acção sobre esse commercio. O maximo que lhe cabia pelo regulamento fazer, era o que fez, isto é, officiar ao director de Hygiene Municipal, pedindo providencias. Si este não as deu foi porque não quiz. Os trechos seguintes dos officios expedidos pelo Dr. Adelino Pinto e de seu relatorio em fins de anno são bastante claros a respeito:

> "Solicito vossa energica intervenção no sentido de ser impedido o fraudulento commercio de carnes verdes que abusivamente se pratica no largo do Bodegão, com grave compromisso nos creditos da repartição que dirijo, SEM QUE ME CAIBA ENTRETANTO RESPONSABILIDADE SOBRE O ABUSO NEM COMPETENCIA PARA IMPEDILO. (Officio n. 32, de 10 de abril de 1914. —Ao Sr. Dr. director de Hygiene.)"

Com respeito á campanha sobre o commercio de carnes roubadas:

> "Relativamente á local publicada por um jornal vespertino sobre a venda de carne rejeitada no largo do Bodegão, em Santa Cruz, cabe-me vos communicar ter pessoalmente comparecido á redacção do jornal reclamante desmentindo as inverdades que continham suas asseverações.
>
> As carnes clandestinamente vendidas no mencionado local procedem do Matadouro sem responsabilidade de sua administração, sendo em sua maioria cedidas por representantes dos Srs. marchantes OU PESSOAS FÓRA DO ALCANCE DA AUTORIDADE DESTA DIRECTORIA. A providencia, entretanto, necessaria sobre o presente caso, é a da energica acção do agente fiscal deste Districto a quem compete impedir o fraudulento commercio de carne no largo do Bodegão e nesse sentido rogo a vossa intervenção junto da autoridade competente para recommendar ao Sr. agente as medidas de fiscalisação que no caso couberem e constituirem poderoso elemento de auxilio a essa directoria contra taes abusos pelos quaes constantemente é arguida sem que nenhuma responsabilidade entretanto de direito lhe caiba". (Officio n. 33, de 13 de abril de 1914. — Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene.)"

Contra essa situação de regulamentação já tinha protestado, entretanto, o Dr. Adelino Pinto em seu relatorio de 1913.

Depois disso perguntar-se-á, mas que regulamento é esse que impede a um director de dirigir? Vae-se ver já com a citação de alguns artigos, desse decreto que tem o n. 465, e é de 05 de janeiro de 1904:

> "Art. 2.º Haverá no Matadouro dous serviços completamente distinctos e independentes: — o serviço administrativo e o serviço sanitario.
>
> Art. 3.º O serviço administrativo comprehende as secções seguintes: a) secretaria; b) matança e preparo de miudos; c) embarque e expedição de carnes e visceras; d) fusão de cebo; e) salga dos couros; f) officinas e machinas; g) conservação dos jardins; h) policia interna."

Taes são os serviços que estão sob a alçada do director. Não ha nenhuma menção ao serviço sanitario. Muito ao contrario, até, a separação vae tão longe que quando o art. 14 desse decreto, dando as attribuições do director, diz que elle é o chefe do serviço administrativo, estabelece que lhe compre:

> "Paragrapho 11. Respeitar e fazer respeitar todas as deliberações tomadas no interesse da saude publica pelo chefe do serviço sanitario e seus auxiliares immediatos."

E como suas disposições não bastassem para estabelecer bem a decisão e separação dos dous serviços, o art. 15 diz que "em suas faltas ou impedimentos será o director substituido pelo 1º official da secretaria, desde que esse impedimento não se prolongue por mais de 15 dias".

Mais adeante ainda, dando as attribuições do chefe do serviço sanitario diz o regulamento (art. 25):

> Paragrapho 1.º Corresponder-se directamente com o director geral de Hygiene e Assistencia Publica.
>
> Paragrapho 6.º Superintender todos os serviços que tenham relação com a hygiene e asseio do estabelecimento e suas dependencias, requisitando do director do Matadouro as medidas e providencias que forem necessarias."

Por essas disposições bem claras, bem nitidas, se vê que a intenção expressa do legislador foi separar "in totum" os serviços. Mas ainda para que não restasse duvida nem siquer quanto á subordinação dos funccionarios do serviço sanitario ao director do Matadouro, o art. 75 do regulamento diz:

> "O pessoal technico, encarregado do serviço sanitario no Matadouro será completamente independente "da direcção administrativa" ficando immediatamente subordinado ao chefe do serviço sanitario e este directamente ao director geral de Hygiene, a quem . . . dará conta de seus actos."

Como, pois, exercendo a chamada "policia interna", unica attribuição pela qual se poderia culpar o director do Matadouro na dadiva de carnes rejeitadas ou não para venda clandestina, si este só têm acção sobre o pessoal administrativo e não é a este que se accusa daquella falta? Procurou-se ainda accusar o director do Matadouro de fornecimento de energia electrica a varias habitações da localidade. Foram todas concedidas por ordem dos prefeitos anteriores ao actual e ha da parte do director do Matadouro um officio fazendo a relação dessas casas e pedindo autorisação para cortar o funccionamento. Póde ser que haja irregularidades no Matadouro; ellas, porém, dependem da agencia da Prefeitura, cuja acção foi solicitada no caso desde o anno passado, e do serviço sanitario que é possivel que tenha pedido providencias ao Sr. director de Hygiene, mas a que este não tenha dado o necessario andamento.

Todas as accusações que ora se levantam contra o Dr. Adelino Pinto caem pela base. E' entretanto com ella que se vem mantendo o Matadouro numa effervescencia, numa atmosphera de hostilidades e perseguições de que não póde sair bem servida a população deste Districto.

Entre fiscalisação e perseguição a differença é grande, e tão louvavel é uma quão revoltante é outra. O que os manipuladores dessa effervescencia deveriam propor quanto antes era a unificação dos serviços nas mãos do director com plena acção sobre todos os ramos do estabelecimento que dirige. Mas isso é si houvesse realmente o interesse de corrigir a situação do Matadouro de Santa Cruz e aperfeiçoal-o, o que não parece estar na intenção da Prefeitura.

Da platéa

As primeiras

«Maridos alegres», no Apollo

Estréou-se, finalmente, hontem, no Apollo, a companhia portugueza de operetas Galhardo. Esperada com justificada anciedade por parte do nosso publico, conhecedor dos meritos artisticos dos seus principaes artistas, essa «troupe» teve uma reconfortante recepção. O Apollo, sem exagero, estava á cunha. A «season» theatral estrangeira abriu-se, assim, auspiciosamente. A companhia Galhardo escolheu para apresentar-se ao Rio uma engraçadissima opereta allemã, de M. Gabriel, «Maridos alegres», que, embora nossa conhecida, levou ao popular theatro da rua do Lavradio um enorme numero de espectadores. Bem posta em scena, um bom desempenho em conjunto, orchestra afinada, sob a competente batuta de Assis Pacheco, córos regulares. «Maridos alegres» obteve applausos da platéa, que, principalmente, os cumulou á Palmyra Bastos, Cremilda de Oliveira, José Ricardo, Almeida Cruz e Armando de Vasconcellos, interpretes dos seus principaes papeis. Jeannette foi desempenhada pela Sra. Palmyra Bastos, que fez a platéa rir e bisar a sua deliciosa canção da montanha. A Sra. Cremilda incumbiu-se da Lucinda, em que se saiu bem e teve occasião de apresentar bonitas «toilettes». José Ricardo, no Tecchard, ainda o excellente comico que conhecemos. A interessante creaturinha que é a Sra. Julieta Soares, fez o pequeno papel de Julieta. A Sra. Sophia Santos, a caricata da companhia, fez um typo espectaculosamente interessante na Josephina. O Sr. Almeida Cruz fez um Juvenelli muito pesado, dando-nos a impressão de que esse pandego personagem imaginado pelo autor da opereta nunca tivesse pisado os pés na Cidade Luz, tal e desalinhavado de suas roupas. No 2º acto, em que Juvenelli deve apresentar-se no Olympia, que elle já conhece bastante, como um legitimo parisiense, o Sr. Almeida Cruz faz-nos um rustico habitante de Rambouillet, a ponto de mimosear com um formidavel empurrão o pobre do Sr. Santos Mello, que a estas horas ainda deve sentir os effeitos da queda... O Sr. Armando de Vasconcellos fez, com graça, o Pimpinet, que o annuncio marcava caber a interpretação ao Sr. Mathias d'Almeida, o substituto do Sr. Amarante. O Sr. Santos Mello fez com agrado o Charbonneau.

Noticias

A estréa de amanhã no Recreio

Reapparece amanhã, no Recreio, a companhia nacional de operetas e revistas que trabalhou no Apollo.

Essa «troupe» vae apresentar-se com um engraçado «vaudeville» «Coraly & C.», peça em tres actos, do repertorio do Palais Royal.

A seguir a companhia vae dar-nos a nova revista nacional de Bastos Tigre e Rego Barros, intitulada «O Rapadura», que terá uma montagem surprehendente.

«Os sinos do amor», a peça do Pathé

A companhia nacional do Pathé vae dar-nos por toda a semana vindoura uma deliciosa peça original dos conhecidos escriptores hespanhoes, irmãos Quintero, os apreciados autores da comedia «Genio alegre», que a companhia Adelina Abranches tem no seu repertorio.

Os irmãos Quintero são escriptores conhecidos pela sua maneira suave de escrever as peças. Os trabalhos desses distinctos escriptores são tão subtis, feitos com uma linguagem tão sobria e natural, que não precisam trazer os nomes dos autores para que elles sejam conhecidos.

«Malva-loca», que Alvaro Péres traduziu por «Os sinos do amor», está nesse numero.

O enredo da peça desenvolve-se dentro dos versos dessa popular quadra andaluza:

> «Merecias, creatura,
> Permittissem dons divinos
> Que te fundissem de novo
> Como se fundem os sinos.»

E' a historia triste duma rapariga alegre...

A companhia que Leopoldo Fróes dirige vae dar-nos a apreciar essa outra peça dos Quintero, em que Lucilia Péres tem um excellente trabalho.

Cabaret-Club

Inaugurou-se hontem o Cabaret-Club, offerecendo aos seus convidados um interessante programma no genero, no qual tomaram parte Mimi Pinsonnette, De Vernay, Armide, La Africanita, André Dumanoir, Christiane, Los Monteritos, Frissoni, Sanchez Bell, Carrini e Brown and Kennedy.

Foi uma noite excellentemente passada, que muito recommenda o club inaugurado.

—— Recebemos gentis cumprimentos do Sr. Luiz Galhardo, empresario; José Ricardo, Julieta e José Soares, artistas da companhia de operetas portugueza que hontem se estréou no Apollo, que agradecemos.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, «Maridos alegres»; São José, «Raffles e Nick Winter»; Recreio, «O gaiato de Lisboa» e «O primo Alvaro»; Pathé, «As doutoras»; Trianon, «A bella tarde» e «O lingua de fora»; São Pedro, «São Paulo-futuro»; Republica, «O Lalão».

A reforma do Thesouro traz um inutil augmento de despesa

Escrevem-nos:

"A surpresa que nos vão dar com a reforma em elaboração do Thesouro póde bem ser avaliada pelo seguinte: a extincção da Recebedoria do Districto Federal e a creação de um quadro com 15 a 20 funccionarios novos, denominados — lançadores.

Ora, numa época de economias, despender-se uns 200:000$ annuaes, na média, com um novo corpo de afilhados mineiros, sem a minima necessidade, é até crime.

E mais sabendo-se de antemão que o fim exclusivamente de extinguir-se depois esse quadro que se projecta, para serem aproveitados como escripturarios nas primeiras categorias do Thesouro, os respectivos serventuarios, em prejuizo dos que iniciam sua carreira nos ultimos cargos.

E' simplesmente de pasmar!

O Thesouro não necessita de lançadores, o que já foi provado com a inclusão dos que havia noutro tempo no quadro da Recebedoria. Os serviços que lhes podiam estar affectos são hoje desempenhados pelos escripturarios desta ultima repartição, essea serviços passando aquelles estes ficariam ser ter que fazer.

E' inacreditavel como haja cabeças capazes de conter tão absurdas idéas; só as dos nossos dirigentes.

Esta Republica é uma "mina" para os "filhotes"."

Um laboratorio de febres

PILARES PEDE SOCCORRO

O trecho dos Pilares a que allude o texto

Damos logar aqui a uma carta, dirigida a A NOITE, acompanhada de photographias.

E' um assumpto digno de attenção e de providencias dos poderes competentes.

«A' benemerita redacção da A NOITE, tribuna do povo opprimido, que sempre encontra nella defesa aos seus direitos conspurcados, recorre a população de Pilares, pedindo que obtenha da Prefeitura Municipal e da Directoria de Saude Publica a desobstrucção da valla de escoamento situada nos fundos dos predios da Estrada Nova da Pavuna, entre as ruas Francisca Zieze e Gaspar; a qual tendo sido aterrada na rua Gaspar, originou o immenso pantano que se vê na photographia junta, cujas aguas cobertas por verde lençol de limo têm sido o laboratorio da febre palustre, que vem dizimando grande numero de pessoas naquelle local. Durante a semana finda foram registados dez casos, sendo dous fataes.

Pilares não é uma tapera, fica afastado da capital dos suburbios, Meyer, dez minutos. Tem uma linha de bondes, uma estação da E. de F. Melhoramentos, importante commercio, diversas fabricas e população superior a 20.000 almas.

Milhares de reclamações têm sido feitas, porém sem a menor providencia tomada pelas autoridades a isso obrigadas.

E' pavoroso o estado que dia a dia toma o referido pantano, ameaçando já invadir as casas proximas.

Sob vossa generosa protecção ficam os habitantes de Pilares.

Notas de Musica

Concerto da Sra. Julieta Corrêa

Estão em moda entre nós os «recitals». Não ha remedio sinão empregar a palavra ingleza, já que não conheço uma expressão portugueza que traduza a verdadeira significação de «recital». Esta fórma de concerto, si por um lado fatiga mais o artista, tem por outro a vantagem de lhe poupar a preoccupação de procurar collaboradores e de lhe deixar completa liberdade na organisação do programma. Mas quanto talento não é preciso para interessar o auditorio com a unica exhibição da propria pessoa!

A organisação de um «recital» é sempre tarefa delicada, mas quanto essa tarefa se torna mais espinhosa em se tratando de de um «recital» de canto! E' preciso que o artista possua um repertorio muito variado e que o permitta de se apresentar em generos oppostos. Evitar a monotonia, eis ahi a primeira difficuldade a vencer.

Não me parece que a Sra. Julieta Corrêa, apezar de ser o 1º premio do Instituto Nacional de Musica, conseguisse vencer essa difficuldade. O programma por ella organisado, si bem que só abrangesse composições de valor, foi um tanto uniforme. As duas arias antigas de A. Scarlatti, que foram aliás cantadas com certo estylo, exprimem-se no mesmo movimento lento.

Não havia tão pouco contraste sufficiente na escolha das canções de Nepomuceno.

Além disso, não sei porque a Sra. Julieta Corrêa, que tem a vantagem de conhecer nada menos de quatro linguas, tendo cantado em allemão (lingua que, seja dito de passagem, se me tornou profundamente antipathica com esta guerra) duas composições de Schumann, cantou mais outra do mesmo autor, em francez e cantou tambem em francez um «lied» de Mendelssohn. Eu teria preferido que a Sra. Julieta Corrêa, uma vez que canta em italiano composições italianas, e em allemão composições allemãs, excepto um «lied» de Grieg, cantasse em francez composições francezas de modernos compositores, não se limitando apenas á «Procession» de Cesar Franck.

Sem desconhecer, aliás, as qualidades da Sra. Julieta Corrêa, cuja articulação é assás clara, lamento que ella não désse mais paixão aos «lieder» de Schumann. E' possivel que a culpa recaia em parte sobre o acompanhador, cuja tendencia para retardar os andamentos se torna muito sensivel, mesmo nas composições de Nepomuceno.

E, entretanto, nessas composições a cantora revelou sentimento. Fosse porque se sentisse mais á vontade, cantando em sua lingua, fosse porque a sua articulação em portuguez tivesse tanta clareza que se percebessem todas as palavras, o certo é que na melancolica melodia de Shinah, no primeiro acto de «Abul», que o publico culto de Roma apreciou, não obstante o pouco caso do pouco escrupuloso empresario charlatão Walter Mocchi, quer na «Dor sem consolo», e na «Canção» de Nepomuceno, a Sra. Julieta Corrêa foi muito feliz na interpretação e foi exactamente para esses numeros do programma que o publico reservou o melhor dos seus applausos. —— L. de C.

O caso do "Petrel"

O que diz o pratico de bordo do «Laurindo Pitta»

Ouvimos hoje o commandante Sr. José Antonio Lins, um dos officiaes do Lloyd Brasileiro de mais pratica da costa até Santos, e, que foi como pratico a bordo do rebocador "Laurindo Pitta" em procura do "Petrel".

Encontrámol-o na Congregação da Marinha Civil, onde o distincto marinheiro palestrava com diversos officiaes mercantes.

Interpellado, disse-nos:

—Saimos do Rio a 16, pela madrugada, e á tarde chegámos á ilha Grande; nesta mesma noite continuámos a rota indo á ponta da Joatinga, ilhas das Couves, Porcos, Mar Virado, Buzios, Victoria, Caraguatatuba, Canal de São Sebastião, Toque-Toque, Monte Trigo, Alcatrazes e ilhas de S. Sebastião, pela parte de fóra. Diversos pescadores, com os quaes falámos, nos disseram que haviam encontrado diversos volumes, pedaços de madeira, etc. Pela parte de terra da ilha dos Buzios encontrámos o "destroyer" Matto Grosso" que nos scientificou haver encontrado vehementes indicios que o "Petrel" sossobrara ao sul da Ponta do Boi.

Fizemos uma completa batida em toda a costa e continuámos o rumo até a linha de navegação. Nada, porém, encontrámos.

O commandante Andrade Pinto é inexcedivel e delle, como de todos recebi carinhosas attenções.

Passámos tres noites e tres dias sem parar; eu e o commandante Pinto moravamos no passadiço.

Apanhámos mar grosso do SE., mas o "Laurindo" é um barco esplendido.

E voltando-se para os collegas o commandante Lins, com um suspiro de saudades, estendendo-nos a mão — concluiu:

—A paz do Senhor esteja com a alma dos nossos companheiros.

E saiu em caminho do Lloyd, onde foi se apresentar ao Sr. Servulo Dourado para dar sciencia da sua commissão.

O Dr. Arthur de Albuquerque Mello, delegado do 18º districto policial, enviou ao escrivão Hygino dos Santos o seguinte officio:

«Sr. major Hygino Severino dos Santos. — Ao deixardes o exercicio do cargo de escrivão deste districto, promovido por acto do Sr. chefe de policia, cumpro o dever de agradecer-vos os serviços que me haveis prestado durante os sete mezes em que aqui tenho superintendido a acção policial. Correspondendo ás minhas instrucções e aos meus esforços, é prova eloquente da vossa intelligencia e solicitude o estado do cartorio da delegacia, rigorosamente em dia e absoluta ordem. — Saudações — 17 de junho de 1915 — O delegado, Arthur Henrique de Albuquerque Mello.»

Fiscalisação das casas commerciaes

A Grande Commissão de Fiscalisação da União dos Empregados no Commercio, designando hontem á noite diversas commissões para fiscalisar o trabalho depois das 22 horas, encontrou em diversos districtos alguns infractores, sendo levado ao conhecimento das agencias respectivas.

Hoje continuou a fiscalisação e tambem foram encontradas diversas casas que trabalhavam a portas fechadas, sendo as mesmas, por intermedio dos Srs. guardas municipaes, intimadas á multa da infracção.

Presidiu o trabalho das commissões junto ás agencias e casas infractoras o presidente da grande commissão, Sr. Arlindo Cezar da Silveira.

A União continua a providenciar sobre todas as queixas que por escripto e devidamente assignadas forem enviadas á sua séde.

As explosões do escandalo

Vae-se aclarando o caso do cavalheiro e da dama mysteriosos

Um drama intimo

Era de molde a despertar a curiosidade de um reporter aquelle caso.

Quem era a dama? Quem era o cavalheiro? Qual a origem do escandalo?

Como dissemos, os dous, em companhia do Sr. Niemeyer, tomaram o auto 333.

Saltaram os dous senhores na praia do Flamengo; a dama seguiu no auto até o English-Hotel, á rua do Cattete, onde [illegible] tou...

No hotel, comprehendemos que não [illegible] viam dar informações.

Seguiriamos outro caminho.

Desvendeu-se o mysterio dos protagonistas.

A' dama em questão é casada com um official do Exercito.

Grave enfermidade deste separou o casal.

No Rio Grande do Sul, a dama, no [illegible] isolamento, conheceu o Sr. A...

Conheceu-o e..., amou-o.

Ha oito annos vivem desse amor.

Têm uma filhinha.

Aqui, no Rio, residem em pensões separadas; a menina, que conta sete annos, está num collegio.

Mme. ia todos os mezes ao Thesouro receber uma pensão.

A demora em recebel-a fez com que Mme. conhecesse o anjo tutellar das [illegible], alto funccionario daquella repartição.

Aquelle senhor é amavel.

Tudo foi facilitado, até a pensão [illegible] guentada.

Mme. mesmo já era, ás vezes, intermediaria para receber dividas de terceiros [illegible].

E Mme. começou a esquecer os seus deveres para com o cavalheiro A...

O cavalheiro esteve com o [illegible] da Fazenda e descobriu cousas...

Começaram os atritos.

A principio, pequenos; depois, maiores; afinal, explodiu o escandalo, [illegible] noticiámos.

Consta que alguem interessado [illegible] ministro...

O cavalheiro A..., que exercia uma commissão, foi exonerado.

Por que?

Apezar do escandalo, a questão é [illegible] particular...

Mme. está enferma; o abalo foi forte.

O cavalheiro A... está desesperado, [illegible] zar de toda a sua ponderação.

E o anjo tutellar?

No dia da explosão desappareceu.

«Quem sabe si este escandalo não [illegible] preludio de um grande drama?»

De facto, é um drama intimo.

Qual será o epilogo?

Propostas de nomeação, transferencia e classificações na pasta da Guerra

O director do Collegio Militar de Barbacena propoz para o cargo de auxiliar de escripta desse estabelecimento de ensino o cidadão Arthur Neptuno Bolivar Filho.

—— Será transferido para o 10º regimento de infantaria o 2º tenente do 3º Americo Carneiro de Campos.

—— O 1º tenente Alvaro Aréas, que serve como estagiario do estado-maior do Exercito, vae ser classificado no 3º regimento, e o 2º tenente Orozimbo Martins Pereira, que serve como coadjuvante do ensino pratico da Escola Militar, no 6º regimento, como effectivo.

Está publicado o n. 41, anno IV, da "A Faceira", que tem por divisa o culto á mulher. Esse numero, que corresponde aos mezes de maio e junho, está magnificamente trabalhado e repleto de gravuras e assumptos variados.

O Concerto Orpheu da Società Italiana

No salão da Società Italiana di Beneficenza e Mutuo Soccorso realizou-se hontem á noite o excellente concerto organizado em beneficio do comité italiano "Pró-Patria".

A concorrencia foi animadora e todos que tomaram parte no caprichado programma foram vivamente acclamados.

Uma deliciosa noite de musica, a que a Società proporcionou hontem aos que tiveram a ventura de assistil-a.

Primeiro anniversario da morte de Glauco Velasquez

Resar-se-á amanhã, ás 10 e meia horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa mandada celebrar pela Sociedade Glauco Velasquez, em commemoração do primeiro anniversario da morte deste insigne artista patricio. A missa será solemne.

A' noite, ainda em commemoração dessa data, a sociedade realizará um excellente concerto no salão do "Jornal", cujo programma já foi por nós publicado.

A travessa do Pedregaes pede uma visita da Prefeitura

Reclamam, com razão, os moradores da travessa Pedregaes, contra o estado lastimavel em que se encontra essa via publica. A falta de limpeza ali é um verdadeiro horror e agora, com as ultimas chuvas, ninguem mesmo póde passar pela desventurada travessa, sem se submetter a um previo exame de gymnastica, tal o numero de lagôas que se formaram aqui e ali.

Uma vistasinha de olhos da Prefeitura [illegible]

SPORTS

Football

O training de hontem

Fraco o "training" de hontem, mas não por culpa da Metropolitana, que escalou os "teams" com bastante antecedencia e da melhor maneira. Fraco por culpa inteira dos directores que prepararam, destarte, uma peça mais gentil aos esportadores, aos innocentes espectadores que andam a acreditar na harmonia entre os nossos footballers e a Liga.

Os "teams", como se verá abaixo, se distanciam muito dos formados e annunciados para o traino:

AZUL
Bacna
Carlito — Vianna
Mario Pinto — Caldas — Gallo
Menezes — Sidney — Welfare — Romeo — Haroldo

BRANCO
Marcos
Vidal — Neto
F. Ramos — Coló — Badu
... — Ojeda — Borgerth — Vadinho — Trompwsky

O primeiro venceu o segundo por 4x0.

Só serviu este ensaio para salientar aos olhos das pessoas que lá estiveram a excellencia da ala direita do "team" azul. A combinação entre Sidney e Menezes foi gostosamente apreciada e applaudida com fartura. E tanto mais assim que esta combinação, quanto é certo que pela primeira vez os jogadores do Flamengo e Botafogo jogaram juntos.

Do resto que rogaríamos não falaremos, pois que só com palavras azedas poderiamos fazel-o.

Nos arredores do football

Consta-nos que Lulu' (o celebre pregador), Pindaro e Nery não farão parte do scratch carioca que deverá enfrentar no proximo domingo o scratch paulista no Velodromo, do mesmo nome. Somos de opinião que a falta do primeiro poderá ser até de vantagem para a Liga, pois Cambuaria o substituirá com alguma superioridade, e quanto aos ultimos, embora seja sentida a sua falta como bons "players", achamos que Vidal e Ed. Dutra são dignos de substituil-os.

— O campeonato dos terceiros "teams", cuja iniciativa coube ao jornalista Dr. Belfort Duarte, com approvação da Metropolitana, iniciar-se-á no domingo proximo, com os matches: São Christovão-Villa Izabel, Fluminense-Botafogo.

— Tem sido muito commentada nas rodas sportivas a demissão de G. Almeida Britto, o "Joffre" da Liga, do cargo de representante effectivo e vice-presidente da mesa.

— Com a modificação havida na ultima sessão da Liga Metropolitana, a sua mesa ficou assim constituida:

Presidente, Dr. A. Zamith; vice-presidente, Odemar Martinho (*Sport Club Brasil*); secretarios, Mario Pollo (*Fluminense*) e M. Machado Guimarães (*Icarahy*); thesoureiro, Levy Lei (*Meyer*).

— O Sport Club Curupaity, reunido em assembléa, resolveu eleger os seguintes consocios para reger os seus destinos no periodo de junho de 1915-1916:

Presidente, Eucydes Silva (reeleito); vice-presidente, Paulo Tavares Junior; secretarios, Lair Moraes (reeleito), e Renato Marques Lisboa; thesoureiros, Armando Moreira e H. Amaral (reeleito); capitão, Honorio Britto.

Noticiario

Ao que se diz e com fortissimas razões, a directoria do Derby-Club durante o costumeiro almoço de domingo proximo, no prado, resolverá sobre o pedido que está disposta a conceder aos jockeys Luiz Araya e Martin Michaels.

E de acreditar tanto mais que alguma resolução seja tomada durante o habitual almoço, embora pareça incrivel que se possa votar ao redor de mesas de banquetes, quando é costume velho dos dirigentes desta sociedade resolverem seus casos de pelos espelhos dos nossos profissionaes na hora mesmo em que espumam nas taças os Veuve Clicot e os Pommery.

Isto, talvez, porque "in vino veritas".

— Barons Aires ferir-se-ão em suas férias, no proprio "box", motivo por que não será apresentado a disputar o pareo em que está inscripto.

— Itapuí, após o galope que deu-sob a direcção de Ricardo Cruz, sentiu-se e por isso desertará da corrida de amanhã.

— Juracê, que foi inscripta e figurou no programma durante toda a semana com 55 kilos, vae correr com 54 kilos, isto é, com um kilo de menos. Cousas do Derby...

— Os programmas do nosso Derby são interessantes; os não maximos e revirados antes de serem cumpridos ou durante o seu cumprimento soffrem uma cesura como o passado, ou ainda depois de realisados, transformados.

O de agora, que se formou sem apuro, na primeira tentativa de inscripção, já vae sendo transformado.

A principio, no "Grande Premio Seis de Março", o cavallo Estilhaço apparecera inscripto depois, isto já pelo meio da semana, a directoria forneceu uma nota dizendo que o filho de Foxy Flyer não está inscripto. Murmurou-se logo, mas linguas, que o proprietario deste animal tinha-o substituido pela egua Dictadora, por se achar esta em melhores condições. Vae agora, a directoria, volta ao seu ponto de partida e diz que Estilhaço está inscripto.

Muito bem, muito bem... não, muito mal, pelo menos para o proprietario da coudelaria Brasil, que tendo no terreo Dirturbio e Deadnought tiem assim mais distanciado dos 6.000$ do premio.

Tambem que hontem este Dr. Tobias, não vê que o Araya póde ser perdoado? Ellas por ci-ma...

JOSE' JUSTO.

Uma absolvição no juizo federal

Jorge Augusto Lopes, accusado como incurso na sancção do art. 13 da lei 2.110 de 1909, por ter introduzido na circulação duas notas falsas, dando-as em pagamento a Isaias de Souza e Francisco Morateo, foi, por sentença de hoje, absolvido pelo Dr. Pires de Albuquerque, juiz da Segunda Vara Federal.

Em favor do accusado foi dada baixa na culpa e passado o competente alvará de soltura.

DOUS LOUCOS

Pelo commissario do 5º districto policial, dous foram os loucos enviados hontem à noite para o Hospital Nacional de Alienados.

O primeiro chamava-se Frederico Almadt, residente á rua do Misericordia n. 05; e o segundo Olympio Luiz Branco, morador na rua Evaristo do Veiga n. 91.

A GUERRA

As façanhas de um submarino allemão

Uma accidentada viagem até Constantinopla

Cerca de cinco mil milhas sob o mar!

A A NOITE, na sua edição de 12 do corrente, publicou um telegramma de Londres em que se informava que um submarino allemão, depois de fazer uma accidentada viagem, conseguira chegar a Constantinopla. Podemos hoje dar em primeira mão os pormenores dessa aventura, narrados pelo proprio commandante do submarino, o capitão Otto Herzing, ao correspondente da «United Press» em Constantinopla. O submarino, que percorreu cerca de 5.000 milhas, gastou 41 dias na travessia de Wilhelmshaven a Constantinopla. A narração do capitão Otto Herzing é a seguinte, segundo consta de um longo telegramma publicado pela «La Nación», de Buenos Aires:

«Sai de Wilhelmshaven a 25 de abril. Um «destroyer» inimigo alvejou o nosso submarino ao passar em frente das costas inglezas. Submergimo-nos e conseguimos escapar. Na costa franceza não encontrámos navios inimigos.

Quando nos encontravamos a umas 100 milhas de Gibraltar, fomos atacados por outro «destroyer» inglez, porém, sem o menor resultado. Passámos por Gibraltar de madrugada, á vista do inimigo, sem que nos fizessem um unico disparo e mesmo sem que attrahissemos a attenção dos defensores dessa fortaleza. No Mediterraneo, redobrámos a nossa vigilancia. Ao passar em frente a Malta, um «destroyer» francez nos atacou, mas o seu fogo não nos attingiu.

Chegámos em frente aos Dardanellos ao amanhecer de 25 de maio, e alli vimos os couraçados «Triumph» e «Majestic» protegidos por «destroyers». Submergimo-nos e passámos junto dos «destroyers», sem que de bordo dos navios inimigos tivessem percebido o numer, apreciando o meu automovel, que fazem as nossas machinas. A certa altura, subimos um pouco até poder fazer uso do periscopio.

Fiz a pontaria e carreguei no botão, fazendo lançar um torpedo. O projectil deslizou silenciosamente á flor dagua. Voltámos a desapparecer de todo da superficie. A explosão que seguiu, ... de ... um dos ... temos ... que ... fóra tocado.

Ficámos escondidos durante dous dias e meio, quando voltámos a subir á tona, e dessa vez entre os proprios navios inimigos. Pelo periscopio, vimos o «Majestic» rodeado por dez vapores, que marchavam constantemente á sua volta afim de o proteger. Pudemos ver os marinheiros do «Majestic» dormindo á sesta.

Depois de nos termos collocado num ponto donde podiamos visar o couraçado inglez, lancei um torpedo que o alcançou bem no centro. Submergimo-nos immediatamente, ficando no fundo durante algumas horas. Quando voltámos á superficie, vimos que a esquadra britannica tinha desapparecido. Procurámol-a inutilmente durante algumas horas e, como não a encontrassemos, resolvemos vir a Constantinopla. Os nossos marinheiros estão esgotadissimos pela falta de descanso e pelo excesso de trabalho.»

O imperador Guilherme, ao ter conhecimento desta façanha, condecorou o capitão Otto Herzing com a ordem «Pour le Mérite».

Marconi fala sobre a radiographia e sobre os seus novos inventos

LONDRES, 20 (A NOITE) — Telegrapha de Roma o correspondente do «Times»:

«O engenheiro Marconi confessa ter verificado que a radiographia presta á Armada ingleza e qualifica de admiravel o serviço de radiographia e de telephonia sem fios posto em pratica pelos allemães e pelo qual os seus submarinos se communicam com os centros secretos de abastecimento de combustivel, munições e viveres.

Elogia tambem o trabalho radiographico dos navios inglezes que conseguiram apanhar o «Emden» e o «Dresden» surprehendendo e interceptando os radiogrammas por esses cruzadores enviados a outras unidades e a estações radiographicas de terra.

Marconi confirma que descobriu um meio de verificar o que se passa através do objecto e paredes que não tenham mais de 60 centimetros de espessura.

O illustre engenheiro declarou ainda que tem quasi concluidos outros inventos sensacionaes, entre elles o que permitte accender qualquer pharol a distancia, inventos esses que guarda em segredo.»

Em Trieste é destruida a estatua de Verdi

... e em Gradisca a de Francisco José

LONDRES, 20 (A NOITE) — Informam de Veneza que hontem um grupo de soldados austriacos, capitaneados por um official, destruiram a estatua de Verdi, em Trieste, a população de Gradisca fez o mesmo ao monumento do imperador Francisco José, erigido numa das praças daquella cidade austriaca, hoje em poder dos italianos.

E' melindrosissimo o estado do rei da Grecia

PARIS, 20 (A NOITE) — Segundo informações seguras obtidas pelo correspondente do "Echo de Paris", em Roma, o estado da saude do rei Constantino, da Grecia, é melindrosissimo, não havendo esperanças de melhoras.

A victoria eleitoral dos venizelistas desgosta a Allemanha

LONDRES, 20 (A NOITE) — O triumpho obtido nas urnas pelos partidarios do Sr. Venizelos, que conseguiram eleger 200 dos 316 deputados de que se compõe a Camara grega, causou profundo desgosto na Allemanha.

O jornal "Munchener Neustenachrichten" affirma que essa victoria dos venizelistas foi uma decepção para o governo de Berlim, que esperava que vencessem os governistas.

Uma carta do kaiser

«A paz seria assignada amanhã si eu quizesse»

PARIS, 20 (A NOITE) — O "Matin" dá hoje á publicidade uma carta que o imperador da Allemanha escreveu recentemente a uma alta personalidade bavara:

E' dessa carta o seguinte periodo:

"A paz poderia sobrevir mais cedo do que se pensa, si ella não devesse dar immediatamente sinão um resultado incompleto, que, entretanto, serviria para preparar o futuro. A paz seria assignada amanhã, si eu quizesse."

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

NOVA YORK, 20 — Um radiogramma procedente de Berlim diz que um communicado official annuncia a occupação de Walkowingky pelas forças austro-allemãs, após encarniçado combate com os russos.

NOVA YORK, 20 — As ultimas noticias aqui recebidas de Vienna confirmam os triumphos obtidos pelos austriacos, no theatro sudoeste da guerra.

"As forças russas que se haviam concentrado nas margens do rio Tanew foram derrotadas, tendo soffrendo consideraveis perdas.

A povoação de Ulanow, onde os russos se achavam fortemente entrincheirados, foi tomada de assalto e pelos austriacos.

O exercito commandado pelo general Pflanzer ... e repelliu numerosos ataques russos."

NOVA YORK, 20 — A imprensa de Berlim continua a occupar-se da attitude dos Estados Unidos e da ultima nota dirigida ao governo allemão.

O "Berliner Tageblatt", referindo-se á proposta feita por aquella nação, de intervir junto ao governo da Inglaterra, para obter deste a livre passagem das mercadorias pertencentes aos neutros e dos seus navios, diz que é absolutamente impossivel á Allemanha acceitar a mediação dos Estados Unidos, para ser realisado qualquer accordo, porque essa nação fornece armas e munições aos inimigos da Allemanha, demonstrando assim que nenhum interesse tem em ver terminada a actual guerra.

NOVA YORK, 20 — O "Brooklyn Eagle" publica um telegramma do seu correspondente em Constantinopla, informando que Essad-Pachá, commandante em chefe das forças turcas que operam em Ariburn, declarou que os alliados não obtiveram até agora, o menor successo contra os turcos. As tropas desembarcadas pelos alliados para auxiliarem as operações das suas esquadras se apressaram a conquista dos Dardanellos, ainda occupam, segundo affirma aquelle general, as mesmas posições que occuparam por occasião de serem desembarcadas.

Accrescenta Essad-Pachá, que apezar da intervenção da Italia na guerra, os turcos estão absolutamente confiantes no triumpho final da Allemanha e dos seus alliados.

As forças turcas occupam todas as alturas dos montes, nos Dardanellos, em ambas as margens do estreito, e consideram as suas posições inexpugnaveis. Sua artilharia domina assim todo o estreito.

O general turco considera a situação dos alliados completamente desesperadora.

LONDRES, 20 — O correspondente do "Daily Mail" em Alexandria communica que Djemel-Pachá se mostra muito contrariado com a attitude dos Estados Unidos, cujos navios de guerra em vez de observarem a mais estricta neutralidade, se comportam de forma a auxiliar a occupação da Palestina pelas forças da Inglaterra.

Os reservistas italianos Arthenio Turcato, Bassine Benedicto, Lucas Spalhares, Octavio Maximo Tonini e Leoncio Fortunato vieram despedir-se d'A NOITE.

Seguem para a Italia amanhã, a bordo do «Lombardo», armado em cruzador de segunda classe.

Levou um tiro na perna e morreu de molestia commum

Uma septuagenaria

Em 24 de abril do corrente anno, a septuagenaria Marianna Maria da Silveira, de cor preta, com 72 annos, viuva e residente no morro da Providencia, foi internada na Santa Casa por ter sido ferida accidentalmente na perna esquerda por um tiro de pistola.

Hontem, quando Marianna, já em convalescença, estava para ter alta, foi repentinamente prostrada ao leito, atacada de septicemia, molestia essa que a veiu victimar hoje.

Por causa das duvidas, o cadaver de Marianna foi removido para o necroterio policial, afim de ser autopsiado.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Herculano Parga, governador do Maranhão.

Mme. Dr. Afranio Peixoto.

O Sr. Dr. Alfredo Pinto.

— Passa hoje o natalicio da Exma. Sra. D. Joanna Vianna de Castro, esposa do Sr. Antonio Olyntho Barbosa de Castro. A distincta senhora receberá, por esse motivo, innumeros cumprimentos de suas relações.

— Faz annos hoje Mlle. Francina Souza Martins, filha do tenente Sylvio Souza Martins.

— Faz annos hoje Mlle. Virginia Monteiro, alumna do terceiro anno do Instituto de Musica.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. José de Oliveira Mendes, socio da firma Coelho Bastos & C.

— Faz annos hoje o antigo commissario de policia capitão Antenor Thibau, com exercicio no 6º districto.

CASAMENTOS

Com Mlle. Noemie Guimarães, filha de D. Paceza Machado e enteada do Sr. João Ribeiro Machado, interessado do Parc Royal, contratou casamento o guarda marinha Nereu Chalreo Corrêa, filho de D. Heloisa Chalreo Corrêa e do Sr. Henrique de Roxy Corrêa, negociante de nossa praça.

— O Sr. Dr. Mario Gordilho contratou casamento com Mlle. Alda Borgerth, filha do Sr. Luiz Borgerth.

RECEPÇÕES

A recepção das irmãs Figueiredo, realisada hontem por motivo do anniversario natalicio de Mlles. Helena e Suzana, offereceu á nossa sociedade a feliz occasião de apreciar um conjunto de artistas que raramente se encontram reunidos. Além disso, devido á presença da pianista Vitalina Brasil e do violoncellista Emile Simon, na reunião brilhante daquella religiosa de arte, como é a residencia do festejado pintor Aurelio de Figueiredo, dous numeros, um dos quaes original, cumpre se destacar da successão esplendida de musica e de canto que ficou por largas horas extasiando a quantos tiveram a ventura de ir cumprimentar as anniversariantes. O violoncellista Emile Simon, que há tempos nos offereceu uma serie publica de concertos, e que acaba de regressar do estrangeiro, executou o «Concerto», de Max Bruch, despertando a deliciosa recordação de sua primeira vinda ao Rio. Depois desse numero se fez ouvir ao piano, em meio da admiração de todos, Mlle. Vitalina Brasil, a talentosa e joven pianista paraense, ora nesta capital, para realizar concertos no salão do «Jornal», no intuito de ouvir a voz da critica carioca que, certamente, não lhe ha de regatear elogios, dados os applausos freneticos que obteve hontem com a interpretação de dous preludios de Chopin, da «Schattentanz», de MacDowel, e do «Sonho», de Liszt, num salão quasi inteiramente composto de amantes e profissionaes da arte. Mais alto que essa noticia dirá do valor artistico da recepção de Mlles. Sylvia, Helena e Suzanna de Figueiredo os nomes que figuraram no seguinte programma: Eurydice Monteiro, (Noctumo-Chopin); Rubeas Figueiredo (Mazurka de Chopin e Sonata de Scarlatti); Heloisa Bloem (Chant funéraire, Chopin); Helena Figueiredo (Rhapsodie-Brahms); Suzanna Figueiredo (Fruhlingsglaube, Schubert-Liszt); Celina Roxo, (Dansa, Smetana); Heloisa Figueiredo (Arabeske, Schumann); Mlle. Mme. Izabel e Heloisa Bibem (Werther-Massenet); Mlle. Kendall (Sicenela, Fróes). A poeta teve um optimo representante na pessoa do poeta Affonso Lopes de Almeida, que recitou com muita paixão alguns versos do seu apreciado livro «Terra e Céo».

VIAJANTES

Seguiu hontem para S. Paulo, pelo nocturno, o Sr. Carlos de Oliveira Barbosa.

PELAS ESCOLAS

Prestou, nos primeiros dias do corrente mez, os seus ultimos exames do 4º anno da Faculdade de Medicina, estando já matriculado e cursando o 5º serie medica, o academico Leonidio Machado, interno de clinica cirurgica do Hospital da Santa Casa e que exerce tambem o cargo de 1º escripturario da Directoria de Saude Publica.

Um punhado de reclamações

O. D. C. ao Dr. chefe de policia

Pedem-nos varios negociantes que chamemos a attenção das autoridades do 7º districto, para o ponto comprehendido entre as esquinas de Senador Vergueiro e Marquez de Abrantes, na praia de Botafogo, porque todos os dias se reune alli uma horda de vagabundos, com o fim de praticar abusos e dirigir ameaças aos negociantes e empregados de diversos estabelecimentos commerciaes alli existentes, que lhes não permittem a entrada. Ainda num destes dias cercaram um dos empregados com o fim de esbofeteal-o e desafiando a policia do mesmo. Aqui deixamos a reclamação, esperando que o digno delegado do 7º districto providencie para que aquelles vagabundos não commettam novas scenas.

— Os moradores da rua da Constituição pedem por intermedio da A NOITE seja chamada a attenção da policia do 4º districto policial, para um grande grupo de meninos que divertem todas as noites em frente a um predio, onde funcciona um cinematographo, promovendo grandes algazarras, desordens e proferindo palavras obscenas, perturbando assim o socego das familias e seu livre transito.

— Pesso-vos encarecidamente que intercedaes junto ao Dr. chefe de policia para que faça o Dr. Cid Braune, delegado do 10º districto, cumprir o seu dever com um policiamento mais de justeza. As ruas do infeliz bairro de São Christovão jazem no mais completo abandono por parte desta autoridade.

Nas ruas Dr. Mariel, por exemplo, ... das 18 ás 22 horas, ... desses pelo seu vocabulario ... prestam ... obrigando os moradores ... a se afastarem ... e que nestes as ... proprias ... em trajes ...

Factos identicos se reproduzem no coração do bairro, nas ruas mais bem frequentadas, mais bem calçadas, mais bem illuminadas, com o pleno assentimento das autoridades locaes.

S. ... Praça ... um cumprimento ... e chefe de policia, ... por este ... e ... Attenciosamente ... Att. cr. obr. — *Um morador do bairro.*

— "Sr. redactor da A NOITE. — Os moradores e proprietarios das ruas Major Pinto Sayão, Gentil Barros e rua dos Araujos já tiveram ensejo por intermedio do Dr. chefe de policia, pedindo ronda para as ditas ruas, e ainda não foram attendidos, pedem a publicação desta para o fim de se ver attendidos, ... Ao mesmo tempo pedem para fazer uma recommendação ao Sr. prefeito sobre o estado deploravel em que se encontram as escadas da rua do Costa Bastos, ... o caminho intransitavel ... Sr. redactor da A NOITE. — Saudações — Os moradores da rua Mundo Novo vêm por meio destas linhas pedir-vos que intercedaes junto ao Sr. Dr. Aurelino Leal, digno chefe de policia, no sentido de mandar policiar a rua Mundo Novo, em Botafogo, pois que nós moradores estamos expostos a morrer. Nessa rua ha uma pensão em que moram muitos estrangeiros e tambem diversas familias, que costumam todos os domingos de tarde dar seus passeios na praia de Botafogo; mas agora os desordeiros que moram nessa pensão ... todas as noites, ás 22 horas, fazer ponto na curva da dita rua, formando grupos com mulheres de especie baixa, pronunciando obscenidades e taes ... sendo ... para o ... tirarem tiros á toa. Ainda ha dias, um morador ia sendo victima dos mesmos vagabundos; já temos informações certas de que são alguns desordeiros da pensão que se juntam com os da rua da Assumpção para fazerem essas tropelias."

Desde já ficamos muito agradecidos — *Um nosso leitor.*

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Pelo vapor inglez «Demerara» chegaram de Liverpool, 20 caixas de ..., 20 de cerveja, 10 de farinha de aveia, 10 de aguas, 150 de borax, oito barricas de oleo, 100 de alvaiade, 50 de saes, 59 de alkali, 29 latas de soda e seis caixas de conteitos de Leixões, 225 quintos, 50 decimos e 200 caixas de vinho, 25 de palitos e 14 de palha, e da Lisboa, 335 caixas de fructas, 70 de alhos, uma de carnes e tres barris de vinho.

Vieram pela Estrada de Ferro Central do Brasil, para a estação de São Diogo, 1.310 latas, 70 caixas e seis engradados de manteiga, 180 caixas e 392 caixinhas de queijos, 100 caixas de banhas, 25 jacás de carnes, 127 de toucinho, 10 de lombo, um de miudos, um cesto de linguiça, uma caixa de requeijão, sete de linguiças e 71 de banha; para a estação de Alfredo Maia, 27 latas e dous engradados de manteiga, 148 canudos de queijos, 83 saccos de milho, 10 jacás de toucinho, duas caixas de fructas, e para a Marítima, 33 fardos de carne, 152 saccos de milho, e 1.089 de feijão.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

D. D. I. — A seguinte pomada: Calomelanos 33 grammas, lanolina pura 67 grammas, vaselina 10 grammas. Segundo Roux e Metchnikoff (Memoria apresentada ao Congresso de Berlim em 1908), essa pomada livra do castigo até uma hora após o peccado.

S. P. — Todas as manhãs pincelar com Formaldehyde (a 35 o/o), agua distillada, aa, 100 grammas. Basta uma semana.

A. N. — E' necessario que vá repousar por algum tempo fóra da cidade. Remedios? Achamos que são justamente elles os mais responsaveis pelo seu estado actual. Em todo caso, si houver absoluta necessidade, use, mas por poucos dias, e com dosagem feita por medico (de accordo com o seu physico e edade) a nervogenina (composto de valeriana e veronal).

P. P. P. — Ir passar uns tempos fóra, em localidade não muito fria e clima secco.

S. S. N. — Se deve continuar a morar na mesma pensão? Temos escrupulos em fazer perder um inquilino á pobre mulher, sem que tenhamos certeza de que ella é tuberculosa. E' difficil uma resposta. A tosse é symptoma que apparece em muitissimas molestias, até em um "defluxo".

DR. NICOLÁO CIANCIO.

THEATRO APOLLO

Grande companhia de operetas, do Eden-Theatro, de Lisboa, da qual fazem parte a notavel artista PALMYRA BASTOS, CREMILDA D'OLIVEIRA e JOSE' RICARDO

HOJE HOJE

A's 8 3|4

A engraçadissima opereta de enorme successo

Maridos Alegres

EXITO COLOSSAL

Os principaes papeis pelos artistas PALMYRA BASTOS, Cremilda d'Oliveira, JOSE' RICARDO, Almeida Cruz, Armando de Vasconcellos, Sofia Santos, Julieta Soares, Santos Mello, etc.

Magnifica encenação de José Ricardo

Direcção musical de Assis Pacheco

Grande corpo de córos e de baile

Deslumbrante apparato scenico

Amanhã — MARIDOS ALEGRES.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario, Walter Mocchi

Temporada official de 1915, sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

Companhia Dramatica Franceza

Mr. Felix Huguenet

Sexta-feira, 25 do corrente

ESTRE'A

Primeira récita de assignatura

GEORGETTE LEMEUNIER

Comedia em tres actos, de Mr. Maurice Donnay, da Academia Franceza

Na casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco 122, acha-se aberta a assignatura para dez recitas.

Preços de assignatura — Frizas e camarotes de 1ª, 70$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 12$; balcões A e B, 8$; outras filas, 5$000.

O pagamento será feito no acto

Roga-se aos Srs. assignantes novos inscriptos virem retirar suas localidades, em vista de muitos pedidos de assignantes que pretendem collocação.

THEATRO REPUBLICA

Direcção José Loureiro

Grande companhia de operetas e revistas

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

Ultimas representações desta interessante revista

O LALÁO

Successo de toda a companhia! Grandiosa montagem

Graça sem pornographia — Riqueza, luxo e esplendor

Em ensaios, a peça de grande espectaculo — CEM MIL DIAMANTES.

Amanhã, a celebre burleta de Arthur Azevedo

A CAPITAL FEDERAL

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro
Companhia dramatica portugueza A. Abranches e A. Azevedo

HOJE HOJE

A's 8 3|4 da noite

ADEUS AO POVO CARIOCA

Despedida da companhia — Ultimo espectaculo desta companhia

A encantadora peça em dous actos

O GAIATO DE LISBOA

Notavel trabalho da distincta actriz Adelina Abranches na protagonista

Terminará o espectaculo com a engraçadissima charge em um acto

O PRIMO ALV'RO

Terça-feira, 22, estréa desta companhia no theatro Casino Antarctico, de S. Paulo, com a comedia — A GAROTA.

Segunda-feira, 21 — Estréa neste theatro da companhia de sessões do theatro Apollo, com a primeira representação do engraçadissimo vaudeville em dous actos — CORALY & C. O maior exito do Palais Royal, de Paris. A seguir, a revista de acontecimentos nacionaes, de Bastos Tigre e Rego Barros — O RAPADURA.

TRIANON

O THEATRO ELEGANTE

A empresa, em regosijo pelo restabelecimento do apreciado actor Campos, e para attender a innumeros pedidos, faz uma reprise da engraçada comedia — O LINGUA DE FO'RA, na qual o querido actor tem uma verdadeira creação

A's 7 3|4, ás 9 1|2

A BELLA TARDE

Do Dr. Roberto Gomes

Um primor literario, na opinião de toda a imprensa, e a apreciada comedia

O LINGUA DE FO'RA

Segunda-feira:

A PELLE NOVA

Alta comedia em tres actos. Bello trabalho do distincto actor Christiano de Souza.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Dramatica — Direcção de Eduardo Pereira, de que faz parte Adelaide Coutinho — Ensaiador, João Colás

HOJE HOJE

A's 7 3|4 — 9 3|4

A peça policial em tres actos

RAFFLES E NICK WINTER

As sessões começam sempre por uma fita cinematographica.

A SEGUIR

LOBOS NA MALHADA

de PENHA E COSTA